



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
LICENCIATURA E BACHARELADO**

Comissão Responsável

Coordenação geral: Izete Lehmkuhl Coelho

Comissão de Língua/Linguística:

Edair Maria Gorski

Lúcia Nassib Olímpio

Roberta Pires de Oliveira

Rosângela Hammes Rodrigues

Zilma Gesser Nunes

Comissão de Literatura:

Simone Pereira Schmidt

Cláudia Junqueira de Lima Costa

Tânia Regina Ramos

Tereza Virgínia de Almeida

Representante do MEN:

Wladimir Antonio da Costa Garcia

Representante do Departamento de PSI

Nícia Luíza Duarte da Silveira

Representante da Secretaria do DLLV: Valdete da Cunha

Florianópolis, setembro de 2006

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. HISTÓRICO DO CURSO DE LETRAS.....	4
1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVAS.....	6
1.3. OBJETIVOS DO CURSO - PERFIL DO PROFISSIONAL DESEJADO - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	8
2. O NOVO CURRÍCULO DE LETRAS.....	10
2.1. A ESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE LETRAS – LICENCIATURA.....	14
2.1.1. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	14
2.1.2. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS E DE EXTENSÃO.....	16
2.1.3. O PAPEL DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA..	19
2.1.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - NÚCLEO COMUM (DIURNO)	21
2.1.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - LICENCIATURA (DIURNO)..	23
2.1.6. RESUMO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO MÍNIMO DE LETRAS – LICENCIATURA (DIURNO).....	25
2.1.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - NÚCLEO COMUM (NOTURNO).....	25
2.1.8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – LICENCIATURA (NOTURNO)	27
2.1.9 RESUMO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO MÍNIMO DE LETRAS – LICENCIATURA (NOTURNO).....	29
2.2. A ESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE LETRAS – BACHARELADO.....	30
2.2.1. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	30
2.2.2. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS E DE EXTENSÃO.....	31
2.2.3. O PAPEL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA FORMAÇÃO DO BACHAREL.....	34
2.2.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - NÚCLEO COMUM (DIURNO)	35
2.2.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – BACHARELADO (DIURNO)	37
2.2.6 RESUMO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO MÍNIMO DE LETRAS – BACHARELADO (DIURNO).....	38

2.2.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - NÚCLEO COMUM (NOTURNO).....	39
2.2.8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – BACHARELADO (NOTURNO)	41
2.2.9. RESUMO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO MÍNIMO DE LETRAS – BACHARELADO (NOTURNO).....	42
3. PROPOSTA DE EMENTAS.....	43
3.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	43
3.2. DISCIPLINAS NÃO PRESENCIAIS (ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS).....	71
3.3. DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	72
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO.....	100
5. ANEXOS.....	101

- I Cópia das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras - Parecer 492/01, de 03/04/2001, Parecer CNE/CES 1363/2001.
- II Cópia da Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002.
- III Cópia da Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002.
- IV Cópia da Resolução 18/2002 CNE/CES.
- V Regulamentação do TCC no DLLV.

1. INTRODUÇÃO

1.1. HISTÓRICO DO CURSO DE LETRAS

A história do Curso de Letras se funde à história da extinção das antigas Faculdades e, principalmente, à história da criação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Criado segundo decreto número 36658/54 e reconhecido pelo Decreto Federal número 46266, de 26/06/1959 (publicado no Diário Oficial da União em 10/07/1959), o Curso de Letras era vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e mantinha uma estrutura de curso seriado. Em 1962, com a criação da UFSC, à semelhança de outras Universidades Brasileiras, foi estruturada uma Federação de Faculdades autônomas ligadas a uma Reitoria por laços de administração, em que cada Faculdade mantinha seus cursos, seus professores, alunos e laboratórios.

Em 1970, a UFSC iniciou um processo de reformulação de sua estrutura. Substituiu as Faculdades por Centros Básicos e Profissionais, adotando o regime Departamental, sistema de matrícula por disciplina e crédito, capaz de propiciar a formação de um currículo mais realista e diversificado. Foram implantados os Departamentos Didáticos – as células básicas das Unidades Universitárias - bem como a distribuição de pessoal docente. Os Departamentos de Língua e Literatura Vernáculas (DLLV) e de Língua e Literaturas Estrangeiras (DLLE) pertenciam ao Centro de Estudos Básicos e eram encarregados de promover o ensino e a pesquisa no campo da Lingüística, Língua e Literatura Vernáculas e Estrangeiras e Ciências auxiliares. Esses Departamentos ministravam os programas de língua vernacular e línguas estrangeiras para todo o ciclo Básico e programas completos (ou parciais) para o Curso de Licenciatura em Letras; as chamadas licenciaturas duplas (ou curtas). Disciplinas de Língua Portuguesa, Latim, Língua Estrangeira, Lingüística, Literaturas, Metodologias e Práticas de ensino-aprendizagem integravam a formação inicial dos graduandos, desde a origem do Curso. Essa estrutura dos Cursos de Letras foi seguida até o final da década de 90, com algumas reformulações curriculares.

Em 1998, os Cursos de Letras passaram por uma nova reestruturação curricular. As antigas Licenciaturas duplas (ou curtas) foram substituídas por Licenciaturas únicas em: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Língua Italiana e Literaturas de Língua Italiana, e Língua Alemã e Literaturas de Língua

Alemã. Nessa ocasião, foi criado o Curso de Bacharelado em Letras para cada uma das línguas vernácula ou estrangeira. Licenciatura e Bacharelado são formações profissionais pelas quais os alunos de Letras deveriam optar após concluírem o quarto semestre, no início de sua etapa profissionalizante. É, ainda, esse o estado atual dos Cursos de Letras na UFSC.

A motivação que norteou essa última reestruturação foi a preocupação do DLLV, à época, com o problema da evasão, bem como a necessidade de fornecer aos alunos uma formação compatível com as novas exigências do mercado, manifestas em documentos como o da mais recente Proposta Curricular para o Estado de Santa Catarina e os Parâmetros Curriculares do Ministério da Educação. Já se percebia então um esforço dos professores do Departamento no sentido de incluir, sob o escopo das disciplinas teóricas das áreas de língua/lingüística e literatura, a discussão de aspectos do ensino da língua e da literatura de língua portuguesa. Esse procedimento vem a ser reforçado, agora, com a inserção obrigatória da *prática como componente curricular* no novo projeto pedagógico. A par disso, ao mesmo tempo em que se procurava formar professores mais capacitados, procurava-se fornecer a oportunidade de formação do bacharel em Letras, de tal forma que novos mercados pudessem ser abertos para os nossos alunos, como o de revisor de textos, por exemplo, além de facilitar o ingresso desses alunos nos cursos de mestrado. Para tanto, o currículo do curso foi inteiramente revisto, dando-se especial atenção, de um lado, ao esforço de formação básica tanto nos estudos lingüísticos como nos estudos literários, incluindo-se a atenção às letras clássicas, com uma revitalização do estudo do latim, e, de outro, ao elenco de disciplinas optativas que recobrem todas as linhas de pesquisa desenvolvidas no Departamento.

Atualmente, o Curso de Letras *Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa* tem duas entradas no vestibular, uma em março (diurno – matutino) e outra em agosto (noturno). Esse procedimento deve ser mantido no novo currículo, uma vez que tem se mostrado um forte aliado na flexibilização curricular. Se, por algum motivo, o aluno não lograr êxito em uma dada disciplina, não necessita aguardar um ano para que a disciplina seja novamente oferecida, podendo cursá-la no semestre seguinte em turno alternativo.

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVAS

O presente documento é fruto de intensas discussões no âmbito do DLLV e do DLLE, desde 2003 (na verdade, desde o final da década de 1990, como se viu acima) e resultado de trabalho de duas grandes comissões. A primeira foi constituída através da portaria número 024/CCC/2004, solicitada pelo presidente do Colegiado, com representantes de todas as áreas que compõem os diversos Cursos de Letras. Após o primeiro encontro, foram propostos dois grupos distintos, um para tratar da Licenciatura e outro para tratar do Bacharelado com vistas à discussão das *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras* (estabelecidas nos seguintes documentos: *Resoluções CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CES 18, de 13 de março de 2002; nos Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001 e nas diretrizes da PREG/UFSC*), para a conseqüente implementação de um novo currículo para todos os Cursos de Letras da UFSC. Após vários encontros, as comissões, ouvidos os Departamentos, resolveram elaborar Projetos Pedagógicos distintos: um para os Cursos de Línguas Estrangeiras e outro para o Curso de Língua Portuguesa, face às especificidades de cada um desses Cursos. Dessa forma, o Curso de Letras em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa passará a ter uma **Coordenadoria** específica.

A segunda comissão foi constituída pelo Chefe do DLLV, professor Pedro de Souza, conforme portaria nº 030/DLLV/2004, para a efetiva elaboração do *Projeto Pedagógico do Curso de Letras em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa*. Foram distribuídas tarefas distintas, relacionadas às áreas de Literatura e Língua/Lingüística, com a finalidade de elaborar propostas de reestruturação do currículo, de forma a atender às novas exigências do Ministério da Educação. Essa comissão trabalhou ao longo dos semestres 2004.2, 2005.1 e 2005.2 e apresenta, neste documento, os resultados de seu trabalho, concretizado na nova organização curricular, a qual foi amplamente discutida e aprovada pelo Colegiado do DLLV.

Para a área de *literatura*, a proposta atual traz algumas inovações, dentre elas a tentativa de promover um olhar mais transversal aos conteúdos das disciplinas, orientando-as menos por uma visada cronológica linear, e mais pela proposição de temas abrangentes, que sejam atuais e de interesse nos debates em torno da literatura, dentro e fora da academia. Outra inovação diz respeito a uma abordagem mais orgânica e integrada das literaturas e das culturas de língua

portuguesa, permitindo aos professores que transitem mais livremente no corpus literário que representa a multiplicidade cultural de nossa língua, bem como na riqueza de questões e debates que disso decorre.

Para entender melhor esse novo enfoque, tomemos como exemplo as disciplinas *Estudos Literários I, II, III e IV*. Sob o rótulo de Estudos Literários I, o aluno poderá escolher uma das três disciplinas: *Viagens, natureza e novo mundo; História da literatura e Invisibilidades; Campo, sertão e cidade*. Em Estudos Literários II, serão oferecidas três opções: *Literatura, política e ideologia; Gênero, identidades, etnias e representações; Literatura, imaginário e construções de nacionalidade*. Como Estudos Literários III, o aluno poderá escolher dentre as seguintes disciplinas: *Literatura clássica latina: contrapontos; A metalinguagem na literatura de expressão portuguesa; Memória e subjetividade*. Em Estudos Literários IV, as opções são: *Literatura clássica latina: o lirismo e a épica a serviço do império; Literaturas de expressão portuguesa e outras linguagens*. Em cada um dos Estudos Literários, oferecidos a partir da quarta fase, o aluno terá que se matricular obrigatoriamente em uma das disciplinas disponíveis, podendo naturalmente cursar mais de uma se assim o desejar. Nesse caso, essa segunda disciplina será validada como optativa.¹

Ainda no âmbito da literatura, convém ressaltar que a partir da quarta fase do curso as disciplinas de *Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa* não mais serão ministradas de forma dissociada, mas integradas a eixos formais e temáticos. Isso proporcionará um redirecionamento na própria especialização do corpo docente da área, que incluirá nas suas reflexões novos *corpora* históricos, teóricos, ficcionais e poéticos.

Na área de *língualingüística*, com o objetivo de eliminar a rigidez estrutural remanescente no curso e propor um currículo flexível, integrado e autônomo, a inovação maior fica por conta do conjunto de disciplinas (correlatas) oferecidas a partir da quarta fase. Dada a diversidade/heterogeneidade do conhecimento do aluno, a flexibilidade curricular vai lhe propiciar a escolha da disciplina que melhor atenda às suas expectativas, na construção de seu próprio currículo, tendo em vista as suas necessidades, o seu perfil acadêmico e os seus objetivos no futuro exercício da profissão. Exemplificando: o aluno deverá escolher uma das duas opções (podendo fazer ambas): *Aquisição da linguagem e/ou Psicolinguística; Sociolinguística e/ou Dialetoлогия; História da Língua e/ou Política Linguística; Análise do Discurso e/ou Pragmática; Modelos de análise linguística e/ou Filosofia*

¹ No caso de oferecimento de mais de uma disciplina num mesmo módulo temático, será estabelecido o limite de vagas para cada disciplina.

da lingüística. Da mesma forma como acontece em Literatura, se o aluno optar por cursar duas disciplinas, a segunda será validada como optativa.

Com relação às disciplinas da área de *latim*, houve uma alteração na carga horária de 45 para 72h/a nas três disciplinas: Língua Latina I, II e III. A disciplina de Literatura Latina, com 45 h/a, foi desdobrada em duas disciplinas: Estudos Literários III: *Literatura clássica latina contrapontos*, e Estudos Literários IV: *Literatura clássica latina – o lirismo e a épica a serviço do império*, cada uma com 72 h/a. Essa proposta fundamenta-se no fato de que a formação do profissional em Letras se ancora no conhecimento do passado histórico da nossa língua e da nossa cultura. Uma formação sólida nessas bases dará maior autonomia ao profissional para o reconhecimento dos variados fenômenos na área da língua e da literatura de diferentes períodos da história da cultura ocidental.

Além do leque de opções mostrado acima, especialmente na habilitação de Bacharelado, há uma diversidade bastante grande de disciplinas optativas. Essa reorganização fica visível na distribuição das disciplinas ao longo do curso em suas duas habilitações, bem como na descrição das ementas.

1.3. OBJETIVOS DO CURSO - PERFIL DO PROFISSIONAL DESEJADO - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Esses itens são apresentados de forma integrada, uma vez que os objetivos específicos deste curso de graduação são pautados pelos indicadores do perfil desejado e pelo detalhamento das competências e habilidades a serem trabalhadas.

O *objetivo* do Curso de Letras é formar profissionais (professores e bacharéis) competentes, em termos de (in)formação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos lingüísticos e literários, em diferentes contextos de oralidade e escrita. Com essa proposta integrada, o DLLV pretende oferecer condições de modo a garantir que o perfil do profissional de Letras (tanto o bacharel como o licenciado) contemple a interface pesquisa/ensino, respeitando-se as particularidades de cada uma das habilitações no que se refere à ênfase atribuída a certos conhecimentos e capacidades mais específicos. Assim, não se concebe um professor que não seja também pesquisador, de modo a romper com o círculo vicioso de mero repetidor de informações ou repassador de conteúdos previamente oferecidos nos manuais didáticos disponíveis em larga escala no mercado. Não se admite também um pesquisador na área da linguagem que não tenha uma

formação mínima que lhe possibilite uma visão mais ampla do universo onde vai atuar, contemplando também aspectos voltados para o ensino, uma vez que o trabalho com pesquisa na área da linguagem requer, em determinadas situações, também o olhar do educador. Em termos práticos, o bacharel freqüentemente encaminha-se para um curso de pós-graduação almejando uma carreira acadêmica que vai requerer sua posterior atuação como docente. Mesmo que sua formação restrinja-se à graduação, ao atuar profissionalmente em atividades como revisão de textos, consultorias e assessorias em projetos de natureza pedagógica e assim por diante, sua prática vai lhe exigir conhecimentos de natureza teórica e pedagógica.

Para atender a essa concepção integrada do Curso de Letras, propõe-se a:

- (i) oferecer uma formação sólida na área de língua e literatura, oportunizando a experiência com o ensino, a pesquisa e a extensão, e incentivando a articulação com outros cursos de graduação e com a pós-graduação na área;
- (ii) criar oportunidades pedagógicas que propiciem o desenvolvimento da autonomia do aluno quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

Independente da habilitação escolhida (Licenciatura ou Bacharelado), o profissional de Letras deve ser capaz de:

- a) compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais;
- b) ter consciência das variedades lingüísticas e culturais historicamente constituídas, e da significação social das mesmas;
- c) ler e produzir textos adequados a diferentes situações discursivas;
- d) transitar por diferentes perspectivas teóricas nas investigações lingüísticas e literárias, abordando-as criticamente;
- e) analisar e refletir criticamente acerca de conteúdos referentes a estudos lingüísticos e literários e a formação profissional;
- f) estabelecer um diálogo entre a sua área e as demais áreas do conhecimento;
- g) compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho.

O graduado em Letras (professor/pesquisador) deverá ser identificado por múltiplas *competências e habilidades* adquiridas ao longo do Curso, a saber:

- Domínio da língua portuguesa em sua norma culta e em suas manifestações oral e escrita.

- Uso adequado da língua em diferentes situações de comunicação.
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico.
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam a formação do profissional das Letras.
- Percepção de diferentes contextos interculturais.
- Formação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.
- Utilização de recursos de novas tecnologias.
- Aptidão para atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins.

Sobretudo, espera-se que o profissional em Letras assuma um compromisso com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as conseqüências de sua atuação no mercado de trabalho; e que tenha senso crítico para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do aprimoramento profissional.

Convém ressaltar que a abertura e manutenção da habilitação **Bacharelado em Letras – Português** foi motivada por um perfil de aluno que não objetivava o magistério de ensino fundamental e médio, mas uma formação mais direcionada à pesquisa e preparação docente para o ensino superior; para aprimoramento de carreiras de serviço público mais humanísticas e capacitação para profissões voltadas à revisão e elaboração de textos, e ao mercado editorial e publicitário. O Bacharelado tem cumprido também, para muitos alunos, uma etapa que precede ou complementa a sua formação em Licenciatura, proporcionando um amadurecimento intelectual, através do exercício de pesquisa mais voltada a um objeto específico, construído pelo TCC, o que resulta num perfil de professor de ensino médio mais bem preparado.

2. O NOVO CURRÍCULO DE LETRAS

O novo currículo de Letras deverá ser implementado gradativamente a partir de 2007/1.

Os critérios de organização da matriz curricular do curso de Letras, atendendo ao artigo 11 da Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, se expressam por eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas:

- I – eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;
- II – eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;
- III – eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;
- IV – eixo articulador da formação comum com a formação específica;
- V – eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;
- VI – eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

O conteúdo mínimo exigido nas diretrizes curriculares para os Cursos de Letras está ligado à área de estudos *Lingüísticos* e *Literários*. As diretrizes para a organização da matriz curricular, nos diferentes eixos articuladores, são orientadas pela seleção e ordenação desses conteúdos em diferentes âmbitos de conhecimento profissional. Como os critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias, optativas e das atividades acadêmico-científico-culturais, em sua forma de organização por créditos, são os mesmos para a formação de profissionais nas habilitações Licenciatura e Bacharelado, a organização curricular apresentada aqui é comum até a quarta fase (diurno) e quinta fase (noturno). Só depois é que o aluno deverá escolher o conjunto de atividades acadêmicas relevantes para que adquira competências e habilidades específicas e necessárias a sua formação.

Temos, assim, um *núcleo comum* à Licenciatura e Bacharelado (facilitando uma posterior formação em ambas as habilitações), cuja organização curricular atende fundamentalmente aos critérios de formação básica sólida, integração e complementaridade de conteúdos, e articulação entre teoria e prática. Acredita-se que a formação do profissional em Letras, professor ou bacharel, é fortalecida com o oferecimento de disciplinas teórico-práticas e com a possibilidade de atividades integradas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. A experiência com a pesquisa nas áreas de língua e literatura certamente formará um professor mais apto. De outro lado, as discussões sobre o ensino de língua e literatura por certo trarão um aprimoramento à formação do bacharel em Letras. As especificidades de cada modalidade ficam por conta das disciplinas de caráter essencialmente pedagógico (Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, Organização Escolar, Psicologia Educacional, Metodologia do Ensino e Estágios) – para a Licenciatura; e de disciplinas optativas e Trabalho de Conclusão de Curso – para o Bacharelado. Ressalte-se que o rol de disciplinas optativas oferecidas reflete as

diferentes linhas de pesquisa que permeiam as atividades na graduação e nas pós-graduações em Lingüística e Literatura, favorecendo a integração desses níveis e subsidiando o desenvolvimento de projetos de pesquisa que culminem no TCC ou em relatórios de Iniciação Científica, bem como na produção de artigos acadêmicos.

Deve-se salientar que a mudança mais significativa neste novo projeto pedagógico, está (i) na *flexibilização curricular*, com a eliminação de alguns pré-requisitos e reestruturação de outros, bem como com o oferecimento de um leque de disciplinas mais diversificadas, em horários alternativos²; (ii) a maior atenção ao critério de *integração vertical e horizontal*, que orienta a escolha e a distribuição das disciplinas ao longo do Curso; e (iii) na *articulação entre ensino, pesquisa e extensão*, em conformidade com a acomodação da carga horária às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente no que se refere às atividades acadêmico-científico-culturais e à prática como componente curricular, conforme detalhado adiante.

Observe-se que o atendimento ao critério de flexibilização parece contradizer, em certa medida, o parâmetro de integração vertical em se tratando da questão de pré-requisitos. A solução adotada foi diversificada: alguns poucos pré-requisitos foram mantidos em termos de disciplinas (isso se verifica particularmente em algumas disciplinas de Literatura e de Latim, distribuídas como I, II, III e IV, e nas pedagógicas), outros foram transformados em número de horas-aula assistidas, especialmente a partir da quarta fase (por exemplo, o pré-requisito para *Semântica* são 700 h/a; para *Sociolingüística* são 1 000 h/a)³, cf. detalhamento das ementas. A exigência de um número mínimo de horas-aula justifica-se por ser desejável um certo amadurecimento acadêmico do aluno para ter um melhor aproveitamento em dadas disciplinas. Assim, ao mesmo tempo em que se propicia flexibilidade na escolha de disciplinas, garante-se uma integração vertical, respeitando-se as especificidades das diferentes áreas.

De resto, estão mantidas, especialmente no que concerne à língua/lingüística, muitas das disciplinas e ementas do currículo vigente, reformulado e implementado a partir de 1998, que já contemplam alguns desses aspectos e também a questão da *interdisciplinaridade*. Nesse ponto, vale ressaltar

² Deve-se salientar que as disciplinas co-ocorrentes serão oferecidas em função da disponibilidade dos professores do Departamento, devendo-se garantir o oferecimento de pelo menos uma disciplina do leque previsto. No caso de concomitância, deve-se limitar o número de vagas por disciplina, de forma a não sobrecarregar uma delas em detrimento de outra(s).

³ A opção da área de língua/lingüística, por estabelecer pré-requisitos em termos de número de h/a cursadas, em vez de estipular disciplinas específicas, procurou, de um lado, atender ao critério da flexibilização sem o estabelecimento de uma seqüência de disciplinas; de outro, exigir um tempo mínimo de efetiva permanência do aluno no curso, garantindo-se que ele adquira um certo amadurecimento intelectual prévio.

que a interdisciplinaridade se efetiva mais na prática da sala de aula do que na formalização das ementas e dos programas, i.e., não tanto via conteúdos mas mediante procedimentos metodológicos comuns, minimamente assegurados pela prática pedagógica, nas constantes referências a outros campos do saber, em análises comparativas, em depoimentos de alunos e professores, em trabalhos conjuntos. Em termos práticos, o diálogo que se pode estabelecer entre as disciplinas de *Literatura clássica latina* e *Teoria Literária I*, por exemplo, coloca o aluno diante daquilo que se propõe no novo curso: se, conforme as ementas, em *Teoria Literária I* se pretende a compreensão das poéticas clássicas como base para a definição das poéticas modernas, a *Literatura clássica latina* fará a leitura diretamente das fontes de Horácio, Sêneca, Plauto, entre outros, para a compreensão daquilo que é a base dos gêneros literários hoje. Na área de língua, também se pode conferir essa interface em disciplinas como, por exemplo, *Introdução aos Estudos gramaticais* cujos conteúdos podem ser trabalhados na disciplina de *Produção textual*, e assim por diante. Por fim, a interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, com interconexões entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência.

A presente proposta, considerando-se ainda as interfaces com outros cursos, como é o caso da Psicologia Educacional, da Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, da Organização Escolar, dos estágios supervisionados pelo MEN, entre outras, traz também uma alteração significativa na duração do curso. A habilitação de Licenciatura passa de oito para nove semestres no diurno e de nove para dez semestres no noturno; já a habilitação de Bacharelado passa de oito a nove semestres no noturno e permanece em oito semestres no diurno (cf. organização curricular adiante). O descompasso verificado entre o diurno e o noturno deve-se à distribuição diferenciada do tempo: a organização curricular do diurno comporta até 25 h/a semanais e a do noturno até 20 h/a semanais. Por outro lado, as disciplinas estão distribuídas de tal forma ao longo do curso, que o aluno, se desejar e tiver condições, poderá reduzir o tempo de integralização curricular. Ou, se quiser aprimorar sua formação, poderá preencher os espaços disponíveis na matriz curricular com disciplinas optativas que serão oferecidas nesses horários. As disciplinas são organizadas por créditos.

É importante salientar que o curso deve distribuir as 18 (dezoito) semanas de trabalhos acadêmicos efetivos (cf. Seção II Do ano Letivo do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC – Resolução 017/Cun/97) por semestre letivo do seguinte modo:

- 1) 15 (quinze) semanas de aulas presenciais oferecidas pelo DLLV;
- 2) uma semana para o evento **Semana de Letras**;⁴
- 3) uma semana para defesa de **Trabalhos de Conclusão de Curso** (TCC);
- 4) uma semana para elaboração de um Memorial Descritivo das atividades **Acadêmico Científico Culturais** (ACC).

2.1. A ESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE LETRAS – LICENCIATURA

O currículo de Letras, na habilitação Licenciatura, apresenta uma estrutura flexível que faculta ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho e promove articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além da articulação direta com a pós-graduação, especialmente no que se refere às atividades acadêmico-científico-culturais. A carga horária será efetivada mediante a integralização de, no mínimo **3.371 horas/aula**, cumprindo a determinação da Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, nas quais a articulação teoria-prática garanta **1.961 horas/aula** para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural (teoria) com carga horária obrigatória; **481 horas/aula** de prática como componente curricular (PCC): 421 h/a dentro das disciplinas obrigatórias e 60 h/a dentro das disciplinas optativas; **504 horas/aula** de estágio supervisionado, **260 horas/aula** para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais (optativas não-presenciais) e **225 horas/aula** de disciplinas optativas presenciais.

2.1.1. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Em conformidade com o artigo 12 da Resolução supracitada, a Prática como Componente Curricular (PCC) não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a caracterize como estágio, nem desarticulada de todo o curso. Em articulação intrínseca com as atividades do trabalho acadêmico e com o estágio Supervisionado, a PCC deve concorrer conjuntamente para a formação da identidade do professor como pesquisador e educador em Estudos Lingüísticos ou em Estudos Literários. O Curso de Letras oferece PCC a seus alunos no interior

⁴ A **Semana de Letras** se caracteriza como uma mostra de resultados dos projetos de pesquisa e de extensão de alunos de Graduação, de Pós-graduação e de professores.

das disciplinas que constituem os componentes curriculares de formação, desde o início do curso e não apenas nas disciplinas pedagógicas (cf. ementas). Esta correlação entre teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de situações próprias do pesquisador e do professor no ambiente escolar. A prática vai permear toda a formação do futuro professor/pesquisador, estabelecendo e garantindo assim uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento.

Ilustramos a possibilidade de PCC através das disciplinas *Sociolingüística e Literatura Brasileira*. Uma discussão dos livros didáticos (a partir da análise da concepção de linguagem/língua assumida, dos gêneros/tipos de textos apresentados, dos conteúdos gramaticais trabalhados, etc), a observação de práticas pedagógicas nas escolas, as análises das propostas curriculares de ensino fundamental e médio, as experiências de leituras que possam levar a uma reflexão sobre a heterogeneidade lingüística e o valor social dos diversos falares (com ênfase na questão dos preconceitos lingüísticos), os depoimentos de alunos que já atuam como professores, entre outras atividades, farão parte dessa integração da prática e da teoria, de uma forma mais efetiva nas horas a elas alocadas, oferecendo condições para a formação de um profissional mais bem preparado e seguro. Como resultado prático, pode-se esperar, por exemplo: escritura de pequenos ensaios dirigidos a professores do ensino fundamental e médio sobre os aspectos acima mencionados; produção de materiais didáticos envolvendo aspectos conceituais e metodológicos etc. Esse tipo de procedimento se estende às demais disciplinas do currículo.

É esse espaço que vai permitir ao aluno um amadurecimento gradativo, com a construção passo a passo de procedimentos metodológicos apropriados ao ensino de cada conteúdo específico, culminando com as disciplinas pedagógicas de formação geral, de natureza mais panorâmica. Parece evidente que a estrutura atual em que a formação do licenciado se dá de maneira concentrada apenas ao final do curso não é suficiente para dar ao aluno uma formação eficaz na área do ensino da língua e da literatura. Dessa maneira, o contato eventualmente burocratizado e compartimentalizado, seja com as teorias de ensino seja com as teorias de linguagem, cede lugar a uma vivência mais efetiva que produza no aluno os resultados esperados quanto a uma tomada de consciência do papel do professor e dos métodos e procedimentos para desempenhá-lo bem.

Vale observar ainda que PCC não se confunde com estratégias metodológicas, como seminários por exemplo, que fazem parte do planejamento das diferentes disciplinas em termos de operacionalização de conteúdos

específicos, ou com atividades práticas que não estejam voltadas para o ensino desses conteúdos.

Caberá aos coordenadores de área o papel de acompanhar os professores no processo de implementação das práticas como componente curricular.

2.1.2. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS E DE EXTENSÃO

O componente curricular formativo do trabalho acadêmico do Curso de Letras inclui, além do ensino presencial (disciplinas obrigatórias e optativas), na habilitação Licenciatura, outras atividades de caráter acadêmico, científico e cultural (ACC) e de extensão (AE), aprimorando o processo formativo do profissional de Letras. *Seminários, apresentações e exposições acadêmicas, participação em eventos científicos, monitorias, projetos de ensino, relatórios de pesquisas, atividades de extensão, estágios não obrigatórios, participação no Programa Especial de Treinamento (PET)*, entre outras, são modalidades desse processo formativo.

Para viabilizar o acesso a algumas dessas atividades, o novo projeto propõe a implementação de uma **Semana de Letras** por ano, que tem por objetivos (i) promover o intercâmbio entre as diferentes áreas de ensino-pesquisa-extensão do curso; (ii) proporcionar discussões acerca da linguagem; (iii) divulgar resultados dos projetos de pesquisa e de extensão de alunos de Graduação, de Pós-graduação e de professores.

A Semana deverá contemplar uma programação diversificada, que atenda diferentes áreas do curso, destacando as seguintes modalidades:

- a) Apresentação de painéis
- b) Comunicações Individuais
- c) Comunicações Coordenadas
- d) Simpósios
- e) Conferências
- f) Míni-cursos (e/ou Oficinas)
- g) Apresentação de atividades artístico-culturais, como performances teatrais, musicais, etc.
- h) Organização de Varais Literários.

Fica bastante visível, nessas modalidades de atividades, a *inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão*. Cabe mencionar que, de fato, atividades dessa natureza já são estimuladas e realizadas no âmbito departamental, embora não

sejam ainda sistematicamente computadas para efeito de carga-horária e avaliação de todos os alunos do curso.

Em atenção à Resolução CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, o aluno de Letras deverá cumprir, pelo menos, 240 h/a de atividades acadêmico-científico-culturais e de extensão. Em termos organizacionais, essas atividades serão desenvolvidas como (cf. ementário):

- ENSINO EM LETRAS I e II
- PESQUISA EM LETRAS I e II
- EXTENSÃO EM LETRAS I e II

A regulamentação do acompanhamento, orientação e avaliação dessas atividades deverá contar com a orientação docente e deve estar integrada aos núcleos de pesquisa e/ou projetos departamentais, que articulam a graduação e a pós-graduação. As áreas de literatura e de língua/lingüística, junto aos coordenadores de ensino, pesquisa e extensão do Departamento, deverão se articular de modo a atribuir a um professor (ou mais) o papel de coordenador dessas atividades. A natureza das mesmas vai requerer sistematicamente o desdobramento do professor na figura de orientador.

A título de ilustração, essas atividades podem ser consideradas conforme distribuição abaixo e poderão ser ampliadas ou redistribuídas de acordo com novas demandas definidas pelo Colegiado do Curso.

ENSINO EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Monitoria (voluntária ou bolsa institucional)	Quatro semestres	50 h/a por semestre
2	Estágio docente extra-curricular de curta duração (1 a 3 meses)	Dois semestres	15 h/a por mês
3	Curso/mini-curso/oficina/grupo de estudo em assunto correlato ao curso e vinculado ao ensino	–	Carga horária cursada
4	Curso de língua estrangeira	–	30 h/a por semestre
5	Curso de informática	–	30 h/a por semestre

PESQUISA EM LETRAS

Nº	Atividade	Período	Carga horária
----	-----------	---------	---------------

		máximo	máxima
1	Iniciação científica (voluntária ou bolsa institucional)	Quatro semestres	50 h/a por semestre
2	Participação em eventos com apresentação de trabalho (comunicação individual ou painéis)	–	10 h/a por participação
3	Participação em eventos (seminários, congressos, palestras, defesas de trabalhos acadêmicos, etc) sem apresentação de trabalho	–	02 h/a por participação
4	Publicação de resumos.	–	10 h/a por resumo
5	Participação em publicação de trabalhos completos em revistas/periódicos/ anais.	–	20 h/a por publicação

EXTENSÃO EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Monitoria em atividades de extensão de curta duração	Quatro semestres (um evento por semestre)	15 h/a por semestre
2	Estágio extra-curricular de curta duração em empresas (1 a 3 meses)	Dois semestres	15 h/a por mês
3	Representação estudantil (centro acadêmico, diretório estudantil, conselhos)	Quatro semestres	05 h/a por semestre
4	Participação em campanhas/ eventos na comunidade (coleta de livros, montagem de bibliotecas, feira de livros, etc)	–	05 h/a por campanha (até o máximo de 20 h)
5	Participação em atividades artístico-culturais (mostras, vídeos, saraus, performances, contação de histórias, Varais Literários, etc)	–	05 h/a por atividade (até o máximo de 30 h)
6	Viagens de estudos	–	05 h/a por campanha (até o máximo de 20 h)

Obs.: Todas as atividades deverão ser cumpridas no decorrer do curso.

2.1.3. O PAPEL DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA⁵

Partindo do pressuposto de que conceitos, noções e valores oriundos das Ciências da Educação e das Ciências de Referência orientam a finalidade formativa do professor da educação básica, objetivada na organização curricular de cada licenciatura, o Estágio tem como atribuição a realização de dois exercícios elementares para a aprendizagem da profissão docente. São eles:

a) Exercício da análise da realidade educacional brasileira com ênfase:

- nas relações existentes entre Estado, Sociedade e Educação;
- no processo de constituição histórico-cultural dos sujeitos da prática pedagógica realizada na escola e em outras instituições de caráter educativo;
- nos elementos constitutivos da cultura produzida no interior das referidas instituições;
- nas bases epistemológicas do conhecimento escolar;
- nos princípios teórico-metodológicos das atividades de ensino e de aprendizagem.

b) Exercício da prática docente na educação básica.

Esses exercícios devem culminar na elaboração e produção de materiais acerca do processo realizado com o objetivo de comunicar e divulgar a análise dos resultados obtidos. Mediante a realização de tais exercícios, é possível redimensionar o sentido convencionalmente atribuído às ações inerentes ao estágio docente, tais como:

- realização das primeiras aproximações com a escola e outras instituições de caráter educativo para observação e levantamento de informações e dados;
- discussão e análise do material de campo;
- definição do problema e elaboração de um projeto de ensino;
- planejamento das atividades docentes;
- desenvolvimento do projeto de ensino; avaliação;
- comunicação e divulgação dos resultados obtidos.

⁵ Este item foi elaborado pelas professoras Maria Isabel Batista Serrão e Jucirema Quinteiro, objetivando contribuir nas formulações sobre a participação do MEN no processo de reorientação curricular nas licenciaturas oferecidas pela UFSC.

Assim sendo, o estágio na formação universitária de professores da educação básica torna-se campo privilegiado de ensino, pesquisa e extensão na medida em que mobiliza os sujeitos envolvidos no processo a definirem projetos de pesquisa e programas de formação continuada *na* escola, exigindo a articulação político-pedagógica entre a instância governamental, a universitária e a escolar.

No caso do Curso de Letras, a comissão responsável pelo Plano Pedagógico no DLLV concentrou os estágios nas duas últimas fases da Licenciatura, sem co-ocorrência de disciplinas teóricas, uma vez que a experiência tem mostrado que essas ficam sistematicamente prejudicadas quando oferecidas simultaneamente ao estágio. Optou-se, assim, por estender o tempo de duração do Curso, reservando um semestre para a realização de cada um dos estágios, já que um é pré-requisito para o outro. A experiência também tem mostrado que muitos alunos não conseguem acompanhar todas as disciplinas em conformidade com a organização curricular vigente, que praticamente não deixa espaço na grade. Desse modo, com uma distribuição um pouco menos concentrada de certas disciplinas, sem preencher totalmente o tempo disponível em cada fase (cf. organização curricular adiante), especialmente minimizando a carga horária exigida no último ano, proporciona-se ao aluno condições para integralizar o curso no tempo institucionalmente previsto. Além disso, a organização curricular do último ano do Curso, apesar de formalmente prever apenas os estágios I e II, de fato permite que o aluno complemente sua formação cursando disciplinas optativas que serão oferecidas pelo Departamento.

A regulamentação dos estágios cabe ao MEN⁶.

⁶ A documentação que regulamenta os Estágios será enviada posteriormente pelo MEN.

2.1.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - NÚCLEO COMUM (DIURNO)⁷

1ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
HISTÓRIA DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	52	08	60
ESTUDOS GRAMATICAIS	52	08	60
PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA I	52	08	60
LITERATURA BRASILEIRA I	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA I	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA I	52	08	60
TOTAL	312	48	360

2ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	52	08	60
MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	52	08	60
LÍNGUA LATINA I	60	-	60
LITERATURA BRASILEIRA II	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA II	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA II	52	08	60
TOTAL	320	40	360

⁷ Como há uma distribuição diferenciada da carga horária do diurno e do noturno, a organização curricular apresenta algumas diferenças no que se refere à distribuição das disciplinas. Por esse motivo são apresentados dois formatos completos de organização curricular, um para o diurno e outro para o noturno, para Licenciatura e Bacharelado. Isso justifica a repetição de certos itens.

3ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SINTAXE DO PORTUGUÊS	52	08	60
LÍNGUA LATINA II	60	-	60
LITERATURA BRASILEIRA III	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA III	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA III	52	08	60
OPTATIVA	60	-	60
TOTAL	328	32	360

4ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SEMÂNTICA	52	08	60
TEORIA DA ENUNCIÇÃO E/OU LINGÜÍSTICA TEXTUAL	52	08	60
LÍNGUA LATINA III	60	-	60
ESTUDOS LITERÁRIOS I	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA IV	52	08	60
OPTATIVA	60	-	60
TOTAL	328	32	360

OBS: Ao concluir as disciplinas que constituem as quatro primeiras fases sugeridas, o aluno deverá optar por Licenciatura ou por Bacharelado.

2.1.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - LICENCIATURA (DIURNO)

5ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E/OU PSICOLINGÜÍSTICA	52	08	60
SOCIOLINGÜÍSTICA E/OU DIALETOLOGIA	52	08	60
ESTUDOS LITERÁRIOS II	40	05	45
TEORIA LITERÁRIA V	45	-	45
LITERATURA E ENSINO	-	60	60
PSICOLOGIA EDUCACIONAL: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	60	12	72
OPTATIVA	54		54
TOTAL	294	93	387

6ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
LINGÜÍSTICA APLICADA: ENSINO DE LÍNGUA MATERNA	-	90	90
HISTÓRIA DA LÍNGUA E/OU POLÍTICA LINGÜÍSTICA	52	08	60
ESTUDOS LITERÁRIOS III	40	05	45
ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA I	45	-	45
DIDÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	60	12	72
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	60	12	72
TOTAL	257	127	384

7ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
ANÁLISE DO DISCURSO E/OU PRAGMÁTICA	52	08	60
MODELOS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E/OU FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60	-	60
ESTUDOS LITERÁRIOS IV	40	05	45
ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA II	45	-	45
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	90	36	126
OPTATIVA	-	60 ⁸	60
TOTAL	287	109	396

8ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	Estágio	TOTAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	-	-	252	252
TOTAL				252

9ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	Estágio	TOTAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I I	-	-	252	252
TOTAL				252

⁸ A distribuição semestral da carga horária teórica e do PCC, dentro das horas de optativas, pode ficar a critério do aluno. O importante é que ele cumpra 60 h/a de PCC como optativa.

2.1.6. RESUMO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO MÍNIMO DE LETRAS – LICENCIATURA (DIURNO)

FASES	C/H OBRIGATÓRIA		C/H OPTATIVA		
	TEORIA	PCC	ESTÁGIO	Presencial	Não presencial Atividades ACC e de extensão (AE)
1 ^a .	312	48	-		
2 ^a .	320	40	-		
3 ^a .	268	32	-	60	
4 ^a .	268	32	-	60	
5 ^a .	249	93	-	45	
6 ^a .	257	127	-	-	
7 ^a .	287	49	-	60	
8 ^a .	-	-	252		
9 ^a .	-	-	252		
Durante todo o curso					260
TOTAL	1.961	421*	504	225**	260

Total de horas/aula = 3.371 (Total de horas/aula de PCC: 421 + 60 = 481)

Obs:

* As 481 horas/aula de PCC serão distribuídas da seguinte maneira: 421 h/a dentro das disciplinas obrigatórias e, pelo menos, 60 h/a dentro das disciplinas optativas.

** As 225 horas/aula de carga horária optativa deverão ser cumpridas, preferencialmente, até a 7^a fase do Curso. A distribuição das horas/aula por fase é apenas uma sugestão.

2.1.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - NÚCLEO COMUM (NOTURNO)

1^a FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
HISTÓRIA DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	52	08	60
ESTUDOS GRAMATICAIS	52	08	60
PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA I	52	08	60
LITERATURA BRASILEIRA I	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA I	52	08	60
TOTAL	260	40	300

2^a FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	52	08	60
MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	52	08	60
LITERATURA BRASILEIRA II	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA II	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA I	52	08	60
TOTAL	260	40	300

3ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SINTAXE DO PORTUGUÊS	52	08	60
LÍNGUA LATINA I	60	-	60
LITERATURA BRASILEIRA III	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA III	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA II	52	08	60
TOTAL	268	32	300

4ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SEMÂNTICA	52	08	60
LÍNGUA LATINA II	60	-	60
ESTUDOS LITERÁRIOS I	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA IV	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA III	52	08	60
TOTAL	268	32	300

5ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E/OU PSICOLINGÜÍSTICA	52	08	60
TEORIA DA ENUNCIÇÃO E/OU LINGÜÍSTICA TEXTUAL	52	08	60
LÍNGUA LATINA III	60	-	60
ESTUDOS LITERÁRIOS II	40	05	45
TEORIA LITERÁRIA V	45	-	45
OPTATIVA	45		45
TOTAL	294	21	315

OBS: Ao concluir as disciplinas que constituem as **cinco** primeiras fases sugeridas, o aluno deverá optar por **Licenciatura** ou por **Bacharelado**.

2.1.8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – LICENCIATURA (NOTURNO)

6ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SOCIOLINGÜÍSTICA E/OU DIALETOLOGIA	52	08	60
ESTUDOS LITERÁRIOS III	40	05	45
ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA I	45	-	45
PSICOLOGIA EDUCACIONAL: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	60	12	72
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	60	12	72
OPTATIVA	45		45
TOTAL	302	37	339

7ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
LINGÜÍSTICA APLICADA: ENSINO DE LÍNGUA MATERNA	-	90	90
HISTÓRIA DA LÍNGUA E/OU POLÍTICA LINGÜÍSTICA	52	08	60
ESTUDOS LITERÁRIOS IV	40	05	45
ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA II	45	-	45
DIDÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	60	12	72
OPTATIVA	45		45
TOTAL	242	115	357

8ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
ANÁLISE DO DISCURSO E/OU PRAGMÁTICA	52	08	60
MODELOS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E/OU FILOSOFIA DA LINGÜÍSTICA	60	-	60
METODOLOGIA DO ENSINO DE PORTUGUÊS	90	36	126
LITERATURA E ENSINO		60	60
OPTATIVA	30	15	45
TOTAL	232	119	351

9ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	Estágio	TOTAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	-	-	252	252
OPTATIVA	-	45		45
TOTAL	-	45		297

10ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	Estágio	TOTAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	-	-	252	252
TOTAL				252

2.1.9 RESUMO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO MÍNIMO DE LETRAS – LICENCIATURA (NOTURNO)

FASES	C/H OBRIGATÓRIA			C/H OPTATIVA	
	TEORIA	PCC	ESTÁGIO	Presencial	Não presencial Atividades ACC e de extensão (AE)
1ª.	260	40	-		
2ª.	260	40	-		
3ª.	268	32	-		
4ª.	268	32	-		
5ª.	249	21	-	45	
6ª.	257	37	-	45	
7ª.	197	115	-	45	
8ª.	202	104	-	45	
9ª.	-		252	45	
10ª.	-	-	252		
Durante todo o Curso			-		260
TOTAL	1.961	421*	504	225**	260

Total de horas/aula = 3.371 (Total de horas/aula de PCC: 421 + 60 = 481)

Obs:

* As 481 horas/aula de PCC serão distribuídas da seguinte maneira: 421 h/a dentro das disciplinas obrigatórias e, pelo menos, 60 h/a dentro das disciplinas optativas.

** As 225 horas/aula de carga horária optativa deverão ser cumpridas até a 9ª fase do Curso. A distribuição das horas/aula por fase é apenas uma sugestão.

2.2. A ESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE LETRAS – BACHARELADO

Dentro da mesma proposta do Curso de Letras - Licenciatura, o currículo de Letras - Bacharelado apresenta uma estrutura flexível que faculta ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho e promove articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além da articulação direta com a pós-graduação. A carga horária será efetivada mediante a integralização de, no mínimo **2.870 horas/aula**, cumprindo a determinação da Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, nas quais a articulação teoria-prática garanta **1.691 horas/aula** para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural (teoria); **439 horas/aula** de prática como componente curricular (PCC) e de Orientação para o TCC; **480 horas/aula** para disciplinas optativas presenciais; e **260 horas/aula** para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais e de extensão (optativas não-presenciais).

2.2.1. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Também para o Curso de Letras – Bacharelado, a Prática como Componente Curricular (PCC) deverá ocorrer no interior das disciplinas que constituem os componentes curriculares de formação, desde o início do curso para a formação da identidade do pesquisador em Estudos Lingüísticos ou em Estudos Literários. Esta correlação entre teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de situações próprias do pesquisador, como na elaboração do trabalho de conclusão de curso, por exemplo. A prática, vivenciada ao longo do Curso, vai permear toda a formação do bacharel, estabelecendo/garantindo assim uma dimensão interdisciplinar do conhecimento.

Como se pode notar nas ementas listadas adiante, a maioria das disciplinas do núcleo comum previsto para a licenciatura e o bacharelado contém um item que remete à questão da transposição didática dos conteúdos. Conforme já enfatizado (ver 1.3, competências e habilidades do profissional de Letras), é interesse do DLLV oferecer a todos os graduandos oportunidades de (re)pensar a prática pedagógica voltada para as questões da linguagem, até porque a opção pela habilitação (Bacharelado ou Licenciatura) se dará a partir da 4^a. fase. Dessa forma, mesmo o aluno que não opte pela licenciatura terá condições de desenvolver pesquisa voltada para questões de ensino. Daí a inserção de PCC também para o bacharelado.

Caberá aos coordenadores de área o papel de acompanhar os professores no processo de implementação das práticas como componente curricular.

2.2.2. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS E DE EXTENSÃO

O componente curricular formativo do trabalho acadêmico do Curso de Letras inclui, além do ensino presencial (disciplinas obrigatórias e optativas), na habilitação Bacharelado, outras atividades de caráter acadêmico, científico e cultural (ACC) e de extensão (AE) aprimorando o processo formativo do profissional de Letras. *Seminários, apresentações e exposições acadêmicas, participação em eventos científicos, monitorias, projetos de ensino, relatórios de pesquisas, atividades de extensão, estágios não obrigatórios, participação no Programa Especial de Treinamento (PET)*, entre outras, são modalidades deste processo formativo.

Para viabilizar o acesso a algumas dessas atividades, o novo projeto propõe a implementação de uma **Semana de Letras** por ano, que tem por objetivos (i) promover o intercâmbio entre as diferentes áreas de ensino-pesquisa-extensão do curso; (ii) proporcionar discussões acerca da linguagem; (iii) divulgar resultados dos projetos de pesquisa e de extensão de alunos de Graduação, de Pós-graduação e de professores.

A Semana deverá contemplar uma programação diversificada, que atenda diferentes áreas do curso, destacando as seguintes modalidades:

- i) Apresentação de painéis
- j) Comunicações Individuais
- k) Comunicações Coordenadas
- l) Simpósios
- m) Conferências
- n) Míni-cursos (e/ou Oficinas)
- o) Apresentação de atividades artístico-culturais, como performances teatrais, musicais, etc.
- p) Organização de Varais Literários.

Fica bastante visível, nessas modalidades de atividades, a *inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão*. Cabe mencionar que, de fato, atividades dessa natureza já são estimuladas e realizadas no âmbito departamental, embora não sejam ainda sistematicamente computadas para efeito de carga-horária e avaliação de todos os alunos do curso.

Em atenção à Resolução CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, o aluno de Letras deverá cumprir, pelo menos, 240 h/a de atividades acadêmico-científico-culturais e de extensão. Em termos organizacionais, essas atividades serão desenvolvidas como (cf. ementário):

- ENSINO EM LETRAS I e II
- PESQUISA EM LETRAS I e II
- EXTENSÃO EM LETRAS I e II

A regulamentação do acompanhamento, orientação e avaliação dessas atividades deverá contar com a orientação docente e deve estar integrada aos núcleos de pesquisa e/ou projetos departamentais, que articulam a graduação e a pós-graduação. As áreas de literatura e de língua/lingüística, junto aos coordenadores de ensino, pesquisa e extensão do Departamento, deverão se articular de modo a atribuir a um professor (ou mais) o papel de coordenador dessas atividades. A natureza das mesmas vai requerer sistematicamente o desdobramento do professor na figura de orientador.

A título de ilustração, essas atividades podem ser consideradas conforme distribuição abaixo e poderão ser ampliadas ou redistribuídas de acordo com novas demandas definidas pelo Colegiado do Curso.

ENSINO EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Monitoria (voluntária ou bolsa institucional)	Quatro semestres	50 h/a por semestre
2	Estágio docente extra-curricular de curta duração (1 a 3 meses)	Dois semestres	15 h/a por mês
3	Curso/mini-curso/oficina/grupo de estudo em assunto correlato ao curso e vinculado ao ensino	–	Carga horária cursada
4	Curso de língua estrangeira	–	30 h/a por semestre
5	Curso de informática	–	30 h/a por semestre

PESQUISA EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Iniciação científica (voluntária ou bolsa institucional)	Quatro semestres	50 h/a por semestre
2	Participação em eventos com	–	10 h/a por

	apresentação de trabalho (comunicação individual ou painéis)		participação
3	Participação em eventos (seminários, congressos, palestras, defesas de trabalhos acadêmicos, etc) sem apresentação de trabalho	–	02 h/a por participação
4	Publicação de resumos.	–	10 h/a por resumo
5	Participação em publicação de trabalhos completos em revistas/periódicos/ anais.	–	20 h/a por publicação

EXTENSÃO EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Monitoria em atividades de extensão de curta duração	Quatro semestres (um evento por semestre)	15 h/a por semestre
2	Estágio extra-curricular de curta duração em empresas (1 a 3 meses)	Dois semestres	15 h/a por mês
3	Representação estudantil (centro acadêmico, diretório estudantil, conselhos)	Quatro semestres	05 h/a por semestre
4	Participação em campanhas/ eventos na comunidade (coleta de livros, montagem de bibliotecas, feira de livros, etc)	–	05 h/a por campanha (até o máximo de 20 h)
5	Participação em atividades artístico-culturais (mostras, vídeos, saraus, performances, contação de histórias, Varais Literários, etc)	–	05 h/a por atividade (até o máximo de 30 h)
6	Viagens de estudos	–	05 h/a por campanha (até o máximo de 20 h)

Obs.: Todas as atividades deverão ser cumpridas no decorrer do curso.

2.2.3. O PAPEL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA FORMAÇÃO DO BACHAREL

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de natureza monográfica ou ensaística e deve ser elaborado pelo aluno de Letras, sob a orientação de um professor durante os dois últimos semestres do Curso. Deverá, ao final deste período, ser defendido perante uma banca de três professores (o orientador e mais dois professores). Uma das duas grandes áreas de opção: Estudos Lingüísticos ou Estudos Literários deverá nortear esse trabalho, a ser definido pelo conjunto de disciplinas optativas cursadas e pelas atividades acadêmico-científico-culturais desenvolvidas pelo aluno.

O TCC é desejável por várias razões:

- (i) fornece um objetivo final que direciona o desempenho do aluno durante toda a graduação;
- (ii) aproxima estudantes e professores, mediante o sistema de orientação de monografia;
- (iii) requer que o aluno produza um texto escrito acadêmico;
- (iv) permite aos professores oferecer orientação em suas áreas de interesse, favorecendo interfaces interessantes;
- (v) facilita a socialização de conhecimentos produzidos pela pesquisa.

Existe já, no Departamento, uma regulamentação do TCC (cf. anexo IV)

2.2.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - NÚCLEO COMUM
(DIURNO)

1ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
HISTÓRIA DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	52	08	60
ESTUDOS GRAMATICAIS	52	08	60
PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA I	52	08	60
LITERATURA BRASILEIRA I	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA I	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA I	52	08	60
TOTAL	312	48	360

2ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	52	08	60
MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	52	08	60
LÍNGUA LATINA I	60	-	60
LITERATURA BRASILEIRA II	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA II	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA II	52	08	60
TOTAL	320	40	360

3ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SINTAXE DO PORTUGUÊS	52	08	60
LÍNGUA LATINA II	60	-	60
LITERATURA BRASILEIRA III	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA III	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA III	52	08	60
OPTATIVA	60	-	60
TOTAL	328	32	360

4ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SEMÂNTICA	52	08	60
TEORIA DA ENUNCIÇÃO E/OU LINGÜÍSTICA TEXTUAL	52	08	60
LÍNGUA LATINA III	60	-	60
ESTUDOS LITERÁRIOS I	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA IV	52	08	60
OPTATIVA	60	-	60
TOTAL	328	32	360

OBS: Ao concluir as disciplinas que constituem as **quatro** primeiras fases sugeridas, o aluno deverá optar por **Licenciatura** ou por **Bacharelado**.

2.2.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – BACHARELADO (DIURNO)

5ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E/OU PSICOLINGÜÍSTICA	52	08	60
SOCIOLINGÜÍSTICA E/OU DIALETOLOGIA	52	08	60
ESTUDOS LITERÁRIOS II	40	05	45
TEORIA LITERÁRIA V	45	-	45
OPTATIVAS	120		120
TOTAL	309	21	330

6ª. FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
HISTÓRIA DA LÍNGUA E/OU POLÍTICA LINGÜÍSTICA	52	08	60
ESTUDOS LITERÁRIOS III	40	05	45
ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA I	45	-	45
OPTATIVAS	180	-	180
TOTAL	317	13	330

7ª. FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
ANÁLISE DO DISCURSO E/OU PRAGMÁTICA	52	08	60
MODELOS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E/OU FILOSOFIA DA LINGÜÍSTICA	60	-	60
ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA II	45	-	45
ESTUDOS LITERÁRIOS IV	40	05	45
ORIENTAÇÃO DO TCC I	-	120	120
TOTAL	197	133	330

8ª. FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
ORIENTAÇÃO DO TCC II	-	120	120
OPTATIVAS	60	-	60
TOTAL	60	120	180

2.2.6 RESUMO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO MÍNIMO DE LETRAS – BACHARELADO (DIURNO)

FASES	C/H OBRIGATÓRIAS		C/H OPTATIVA	
	TEORIA	PCC/TCC	Presencial	Não presencial Atividades ACC e de extensão (AE)
1ª.	312	48	-	-
2ª.	320	40	-	-
3ª.	268	32	60	-
4ª.	268	32	60	-
5ª.	189	21	120	-
6ª.	137	13	180	-
7ª.	197	133	-	-
8ª.	-	120	60	-
Durante todo o Curso	-	-	-	260
TOTAL	1.691	439	480*	260

Total geral = 2.870 h/a

Obs:

* As 480 horas/aula de carga horária optativa deverão ser cumpridas ao longo do curso. A distribuição das horas/aula por fase é apenas uma sugestão.

2.2.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS - NÚCLEO COMUM (NOTURNO)

1ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
HISTÓRIA DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	52	08	60
ESTUDOS GRAMATICAIS	52	08	60
PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA I	52	08	60
LITERATURA BRASILEIRA I	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA I	52	08	60
TOTAL	260	40	300

2ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	52	08	60
MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	52	08	60
LITERATURA BRASILEIRA II	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA II	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA I	52	08	60
TOTAL	260	40	300

3ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SINTAXE DO PORTUGUÊS	52	08	60
LÍNGUA LATINA I	60	-	60
LITERATURA BRASILEIRA III	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA III	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA II	52	08	60
TOTAL	268	32	300

4ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SEMÂNTICA	52	08	60
LÍNGUA LATINA II	60	-	60
ESTUDOS LITERÁRIOS I	52	08	60
TEORIA LITERÁRIA IV	52	08	60
LITERATURA PORTUGUESA III	52	08	60
TOTAL	268	32	300

5ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E/OU PSICOLINGÜÍSTICA	52	08	60
TEORIA DA ENUNCIÇÃO E/OU LINGÜÍSTICA TEXTUAL	52	08	60
LÍNGUA LATINA III	60	-	60
ESTUDOS LITERÁRIOS II	40	05	45
TEORIA LITERÁRIA V	45	-	45
OPTATIVA	30		30
TOTAL	279	21	300

OBS: Ao concluir as disciplinas que constituem as **cinco** primeiras fases sugeridas, o aluno deverá optar por **Licenciatura** ou por **Bacharelado**.

2.2.8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – BACHARELADO (NOTURNO)

6ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
SOCIOLINGÜÍSTICA E/OU DIALETOLOGIA	52	08	60
ESTUDOS LITERÁRIOS III	40	05	45
ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA I	45	-	45
OPTATIVA	150	-	150
TOTAL	287	13	300

7ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC	TOTAL
HISTÓRIA DA LÍNGUA E/OU POLÍTICA LINGÜÍSTICA	52	08	60
ESTUDOS LITERÁRIOS IV	40	05	45
ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA II	45	-	45
OPTATIVA	150		150
TOTAL	287	13	300

8ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC/TCC	TOTAL
ANÁLISE DO DISCURSO E/OU PRAGMÁTICA	52	08	60
MODELOS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E/OU FILOSOFIA DA LINGÜÍSTICA	60	-	60
ORIENTAÇÃO DO TCC I		120	120
OPTATIVA	90		90
TOTAL	202	128	330

9ª FASE

Disciplinas	Teoria	PCC/TCC	TOTAL
ORIENTAÇÃO DO TCC II		120	120
OPTATIVA	60	-	60
TOTAL	60	120	180

2.2.9. RESUMO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO MÍNIMO DE LETRAS – BACHARELADO (NOTURNO)

FASES	C/H OBRIGATÓRIAS		C/H OPTATIVA	
	TEORIA	PCC/TCC	Presencial	Não presencial Atividades ACC e de extensão (AE)
1ª.	260	40	-	-
2ª.	260	40	-	-
3ª.	268	32	-	-
4ª.	268	32	-	-
5ª.	249	21	30	-
6ª.	137	13	150	-
7ª.	137	13	150	-
8ª.	112	128	90	-
9ª.	-	120	60	-
Durante todo o Curso	-	-	-	260
TOTAL	1.691	439	480*	260

Total geral = 2.870 h/a

Obs:

* As 480 horas/aula de carga horária optativa deverão ser cumpridas ao longo do curso. A distribuição das horas/aula por fase é apenas uma sugestão.

3. PROPOSTA DE EMENTAS

3.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

No elenco de disciplinas oferecidas aparecem: a carga horária, os eventuais pré-requisitos, a ementa, a equivalência com o currículo antigo e uma bibliografia mínima. O detalhamento dos conteúdos, do encaminhamento metodológico e da avaliação, bem como da bibliografia, deverá constar no plano de ensino de cada professor. Algumas ementas foram deixadas propositalmente amplas, para garantir a possibilidade de diferentes enfoques teóricos, a critério do professor que ministrará a disciplina, em função da demanda, particularmente dos alunos de Bacharelado.

LLV - HISTÓRIA DOS ESTUDOS GRAMATICAIIS

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Fundamentos históricos e filosóficos da gramática tradicional. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio⁹.

Equivalência: LLV 5101

Bibliografia mínima:

ARNAULD, A. *Grammática de royt-royal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
BAGNO, Marcos (org.). *Lingüística da norma*. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
MATTOS E SILVA, Rosa V. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. São Paulo: Contexto, s/d.
NEVES, Maria Helena de M. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

LLV - ESTUDOS GRAMATICAIIS

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Iniciação aos conceitos e métodos da descrição gramatical segundo as abordagens da Lingüística Moderna. Problemas e limites das teorias gramaticais. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5101

⁹ As horas de prática pedagógica (PCC) previstas nas ementas acontecerão conforme detalhado em 2.1.1 e 2.2.1.

Bibliografia mínima:

CAMARA Jr, Joaquim M. *Estrutura da língua portuguesa*. 3ª ed. - Petrópolis/RJ: Vozes, 1972.

CASTILHO, A. (org.) *Gramática do português falado*. Vol 1. Campinas: Editora da UNICAMP/FAPESP, 1990.

NEVES, M.H. de M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

PERINI, Mário. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.

LLV - PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA I

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Estudo e produção de textos técnico-científicos relevantes para o desempenho das atividades acadêmicas, tais como: resumo, resenha, artigo e seminário. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5603

Bibliografia mínima:

ANDRADE, M.M. de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1993.

FARACO, C. A. e TEZZA, C. *Prática de texto: língua portuguesa para estudantes universitários*. 10. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FORTKAMP, M.B.M.; TOMITCH, M.B.B. (orgs.) *Aspectos da lingüística aplicada: estudos em homenagem ao professor Hilário Inácio Bohn*. Florianópolis: Insular, 2000.

MOTTA-ROTH, D. (org.) *Redação acadêmica: princípios básicos*. 3.ed. - Santa Maria: UFSM, Imprensa Universitária, 2003.

LLV - LITERATURA BRASILEIRA I

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Da colônia ao romantismo – construção da identidade nacional a partir do mapeamento territorial: a colonização jesuítica; o barroco e a internacionalização da cultura; neoclassicismo e ilustração: a poesia nativista e a prosa dos publicistas; a lírica romântica: o subjetivismo de Álvares de Azevedo, o indianismo de Gonçalves Dias e a poesia social de Castro Alves; Alencar e as ficções fundacionais. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5271

Bibliografia mínima:

BOSI, Alfredo, *História concisa da literatura brasileira*. 3ª ed. - São Paulo: Cultrix, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 5ª ed. – Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

LLV - LITERATURA PORTUGUESA I

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: A literatura e a construção da nacionalidade portuguesa; a lírica trovadoresca: cantigas de amigo, de amor, de escárnio; a ficção cavaleiresca; o teatro de Gil Vicente; tensão entre renovações cosmopolitas e tradições locais: tradição e renovação, o paradigma do escritor clássico – Camões; barroco: norma e transgressão; releituras do lírico e do satírico: Bocage. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5281

Bibliografia mínima:

CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. Vol. V. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1960.

CIDADE, Hernani. *Portugal histórico-cultural*. Lisboa: Presença, 1985.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 13. ed. - São Paulo: Cultrix, 1975.

SARAIVA, Antônio José. E LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 16. ed. – Porto: Porto Ed., s/d.

LLV - TEORIA LITERÁRIA I

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Leitura intensiva de clássicos da literatura ocidental, abordando as seguintes questões: teoria, literatura e cânone; poéticas clássicas (mimese e níveis de representação; a épica de Homero; a tragédia e a comédia gregas; Platão e a poesia; a poética de Aristóteles); poéticas modernas (mescla e hibridismo; o drama shakespeariano); poéticas contemporâneas (Baudelaire e a modernidade; a crise da representação; a literatura no século XX). Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio (os clássicos na escola e o problema das adaptações).

Equivalência: LLV 5931

Bibliografia mínima:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. Introdução Roberto de Oliveira Brandão. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1981.

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. George Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1976.(col. Estudos).

BAUDELAIRE, Charles. *Poesia e prosa*. Org. Ivo Barroso ; trad. Alexei Bueno et. al. Rio de Janeiro : Nova Aguilar, 2002.

BOILEAU-DESPRÉAUX, Nicolas. *A arte poética*. Int., trad. e notas Célia Berretini. São Paulo: Perspectiva, 1979.

BARTHES, Roland. O teatro grego. In: *O óbvio e o obtuso*. Trad. de Isabel Pascoal. Lisboa: Edições 70, 1984.

LLV - FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Introdução aos princípios gerais da Fonética Articulatória. Transcrição fonética. Relação entre fonética e fonologia. Introdução às premissas da descrição e análise fonológica. Processos fonológicos básicos. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5601

Bibliografia mínima:

CALLOU, Dinah; LEITE, Yone. *Iniciação à fonética e fonologia*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

MOTTA MAIA, E. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1991.

SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 1999.

SOUZA, P. C. de & SANTOS, R.S. Fonética. Fonologia. In: J.L. Fiorin (org.) *Introdução à lingüística*, v. 1. São Paulo: Contexto, 2003.

LLV - MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: As palavras e sua estrutura. Morfemas: conceito, tipologia e análise morfológica. Composição e derivação. Flexão e categorias gramaticais. Classificação de palavras. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV5602

Bibliografia mínima:

CAMARA Jr., Joaquim M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.

BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

MONTEIRO, J.L. *Morfologia portuguesa*. Campinas: Pontes, 1995.

PETTER, M.M.T. Morfologia. In: J.L. Fiorin (org.) *Introdução à lingüística*, v. 1. São Paulo: Contexto, 2003.

LLV - LÍNGUA LATINA I

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: As funções sintáticas e os casos latinos. Sistema nominal (declinações). Sistema verbal (conjugações). Preposições, adjetivos e pronomes. Subsistência de traços latinos no português.

Equivalência: LLV 5821

Bibliografia mínima:

ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática latina*. 22 ed. - São Paulo: Saraiva, 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

GRIMAL, A. Carl. & NOIVILLE, J. Lamaison. *Gramática latina*. São Paulo: EDUSP, 1986.

TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Ltda, s/d.

LLV - LITERATURA BRASILEIRA II

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I

EMENTA: Do oitocentismo ao modernismo – literatura e cultura pós-romântica: do Império à República Velha: naturalismo, parnasianismo, simbolismo, decadentismo, impressionismo; Euclides da Cunha e Raul Pompéia; a ficção moderna de Machado de Assis. A Semana de Arte Moderna e a poética modernista: Mário e Oswald de Andrade; o lirismo moderno: Bandeira e Drummond; a tensão vanguarda/regionalismo – os narradores não-alinhados: Lima Barreto, Monteiro Lobato; os regionalistas: José Lins do Rego e Graciliano Ramos; os ensaístas de interpretação nacional: Paulo Prado, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5272

Bibliografia mínima:

- CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. SP: Duas Cidades, 1970.
 MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides*. RJ: José Olympio, 1977.
 MOISÉS, Massaud. *O simbolismo*. SP: Cultrix, 1967.
 STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. *História da literatura brasileira*. RJ: Nova Aguilar, 1997.

LLV - LITERATURA PORTUGUESA II

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Literatura Portuguesa I

EMENTA: O oitocentos português – a construção da identidade nacional e os entraves à modernização: da história ao romance, Almeida Garrett e Alexandre Herculano; Eça de Queirós; subjetividade e crítica da razão: Cesário Verde, António Nobre, Camilo Pessanha. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5282

Bibliografia mínima:

- AMORA, Antonio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. O simbolismo. São Paulo: Difel, s/d.
 GUIMARÃES, Fernando, *Poética do simbolismo em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1990.
 MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 11. ed., São Paulo: Cultrix, 1973.
 SARAIVA, Antônio José e LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto ed., s/d.

LLV - TEORIA LITERÁRIA II

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Teoria Literária I

EMENTA: Estudo da narrativa ficcional em seus aspectos históricos e formais; gêneros canônicos e subgêneros narrativos; a estrutura narrativa: texto, personagem, foco narrativo, tempo e espaço; as fronteiras do ficcional (história e ficção); análise textual; crítica textual. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5933

Bibliografia mínima:

- AGUIAR E SILVA, Vitor M. *A estrutura do romance*, Coimbra: Almedina, 1974.
 BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética (A teoria do romance)* (trad. Aurora Fornoni Bernardini et al.), SP: UNESP/Hucitec, 1988.

_____. *Estética da criação verbal* (trad. Maria E.G.G. Pereira), 2ª ed., SP: Martins Fontes, 1997.

BARTHES, Roland. *O rumor da língua* (trad. Mário Laranjeira), SP: Brasiliense, 1988.

_____. *S/Z* (trad. Maria de Santa Cruz e Ana Mafalda Leite), Lisboa; Ed. 70, 1980.

BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política* (Obras escolhidas – I), trad. Sérgio Paulo Rouanet, SP: Brasiliense, 1985.

LLV - SINTAXE DO PORTUGUÊS

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Os constituintes. A relação núcleo e argumentos. A estrutura das sentenças simples e complexas do português. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5104

Bibliografia mínima:

MIOTO, Carlos; FIGUEIREDO SILVA, Cristina; LOPES, Ruth, E.V. *Novo Manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2004.

RAPOSO, E. *Teoria da Gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa: Caminho, 1992.

LLV - LÍNGUA LATINA II

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Língua Latina I

EMENTA: Verbos irregulares e depoentes. Numerais, advérbios, pronomes, conjunções e interjeições. Subsistência de traços latinos no português.

Equivalência: LLV 5822

Bibliografia mínima:

ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática latina*. 22 ed. - São Paulo: Saraiva, 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

GRIMAL, A. Carl. & NOIVILLE, J. Lamaison. *Gramática Latina*. São Paulo: EDUSP, 1986.

TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Ltda, s/d.

LLV - LITERATURA BRASILEIRA III

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I

EMENTA: Literatura Contemporânea. Permanência e transformação do regional: Guimarães Rosa; as narrativas de introspecção subjetiva: Clarice Lispector; a poesia experimental: João Cabral, Murilo Mendes, Haroldo de Campos. O pós-moderno. Produção ficcional recente. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5273

Bibliografia mínima:

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. BH: Editora da UFMF, 1999.

MARICONI, Ítalo. *A provocação pós-moderna razão histórica e política da teoria Hoje*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

LLV - LITERATURA PORTUGUESA III

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Literatura portuguesa I

EMENTA: Modernidade e pós-modernidade nas literaturas de expressão portuguesa: séculos XX e XXI. Metáforas da modernidade, vanguardas, modernismo: Fernando Pessoa e a geração de Orpheu; o grupo presencista; subjetividade lírica em Florbela Espanca; o programa neo-realista; o romance contemporâneo: metaficção, intertexto, paródia; ficções de expressão portuguesa contemporâneas. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5283

Bibliografia mínima:

AMORA, Antonio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. O simbolismo. São Paulo: Difel, s/d.

GUIMARÃES, Fernando, *Poética do simbolismo em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1990.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 11. ed., São Paulo: Cultrix, 1973.

SARAIVA, Antônio José e LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto ed., s/d.

LLV - TEORIA LITERÁRIA III

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Teoria Literária I

EMENTA: Estudo da poesia em seus aspectos históricos e formais; poéticas clássicas e modernas; a poesia enquanto forma; o verso e a prosa; as funções da poesia; o poeta enquanto crítico; análise e interpretação do texto poético. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5932

Bibliografia mínima:

ADORNO, T.W. “Conferência sobre lírica e sociedade”, in *Textos escolhidos*. Trad. José Lino Grünewald et. al. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os pensadores)

AGAMBEN, Giorgio. O fim do poema. Trad. Sérgio Alcides. *Cacto n.1*. São Paulo, 2002

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. Introdução Roberto de Oliveira Brandão. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1981.

BARTHES, Roland. *Novos ensaios críticos seguidos de O grau zero da escritura*. Trad. Heloysa de Lima Dantas et al. São Paulo: Cultrix, 1974.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas III - Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo*. Trad. José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Batista. São Paulo : Brasiliense, 1989.

LLV – SEMÂNTICA

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 700 h/a

EMENTA: Noções básicas: sentido e referência, acarretamento, anáfora, pressuposição, tempo, aspecto, evento, modalidade, operadores, quantificadores, a partir da análise do Português Brasileiro. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5102

Bibliografia mínima:

FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1978.

ILARI, R. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.

MÜLLER, A . L. de P. & VIOTTI, E. de C. Semântica formal. In: J.L. Fiorin (org.) *Introdução à lingüística*, v. 1. São Paulo: Contexto, 2003.

PIRES de OLIVEIRA, R. Semântica. In: Mussalim, F. & Bentes, A C. (orgs.) *Introdução à lingüística*, v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

LLV - TEORIA DA ENUNCIÇÃO

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 700 h/a

EMENTA: Introdução à Teoria da Enunciação de Emile Benveniste. Aparelho formal da enunciação. Linguagem e subjetividade. Relações enunciado/enunciação; sentido do enunciado/da enunciação; léxico no enunciado/ na enunciação. O sistema pronominal e temporal no quadro da enunciação. Fronteiras do oral/ escrito segundo o aparelho formal da enunciação. Abordagens textuais com base na enunciação. Plano embreado e não embreado da textualização. Aquisição de linguagem a partir dos operadores de enunciação. Índices formais e enunciativos. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV5103 ou LLV 5657

Bibliografia mínima:

BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I*. Campinas: Pontes, 1988.
 CERVONI, J. *A enunciação*. Trad. L. G. Dos Santos. São Paulo: Ática, 1989.
 FIORIN, J.L. *As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo*. São Paulo: Ática, 1996.

LLV - LINGÜÍSTICA TEXTUAL

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 700 h/a

EMENTA: Fundamentação epistemológica. O texto como objeto de pesquisa: conceitos de texto, princípios de textualização, condições de produção, organização/ tessitura textual, a construção do sentido, processamento textual, tipologias textuais. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5657 ou LLV 5103

Bibliografia mínima:

KOCH, Ingedore V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.
 _____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2003.
 _____. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1990.
 _____. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

LLV - LÍNGUA LATINA III

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Língua Latina II

EMENTA: Emprego dos tempos verbais e suas formas nominais. Sintaxe dos casos. Flexão e grau dos adjetivos. Subsistência de traços latinos no português.

Equivalência: LLV 5823

Bibliografia mínima:

ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática latina*. 22 ed. - São Paulo: Saraiva, 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

GRIMAL, A. Carl. & NOIVILLE, J. Lamaison. *Gramática latina*. São Paulo: EDUSP, 1986.

TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Ltda, s/d.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS I: VIAGENS, NATUREZA E NOVO MUNDO

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa I; Teoria Literária I

EMENTA: Renascimento europeu e expansão ultramarina portuguesa. As imagens do outro: conquistas, colonização e representações do colonizado. Visões do paraíso: imagens do Novo Mundo. Viagens para dentro, “viagens na minha terra”. O imaginário da viagem na poesia moderna: *spleen*, *belle époque*, decadentismo, Oriente. Diáspora, migrações e exílio. Errâncias do sujeito pós-moderno. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes; formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FURTADO, Junia Ferreira (org.). *Diálogos oceânicos; Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do império ultramarino português*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

GILROY, Paul. *O Atlântico negro; modernidade e dupla consciência*. São Paulo: 34 Letras; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

NOVAES, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS I: HISTÓRIA DA LITERATURA E INVISIBILIDADES

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa I; Teoria Literária I

EMENTA: A historiografia e seus mecanismos de inclusão; a crítica como instância legitimadora; instituições literárias e os processos de consagração; memória e políticas culturais: história da literatura e história política; história da literatura e história das mentalidades: o desafio da longa duração; história da literatura e o construtivismo radical; mapeamento de invisibilidades. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

ALMEIDA, Tereza Virginia de. *A ausência lilás da Semana de arte moderna*. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 1998.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo, Perspectiva, 1992.

_____. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo, Presença, 1997.

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a história*. São Paulo, Perspectiva, 1992.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1981.

JOBIM, José Luis. *A poética do fundamento: ensaios de teoria e história literária*. Rio, EDUFF, 1996.

OLINTO, Heidrun Krieger. *Histórias de literatura*. São Paulo, Ática, 1997.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS I: CAMPO, SERTÃO E CIDADE

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa I; Teoria Literária I

EMENTA: A presença da natureza na lírica amorosa. A tensão campo e cidade. O processo de modernização e a emergência da cidade moderna no século XIX. A cena bucólica e os temas urbanos na poesia. O campo e o sertão como espaços de conflito. O surgimento do romance urbano. Poéticas urbanas. Novas cartografias na cidade pós-moderna. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

- CRUZ, Cláudio. *Literatura e cidade moderna*. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro; Edipucrs, 1994.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. 36. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 1999.
- GOMES, Renato Cordeiro. *Todas as cidades a cidade*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão; tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SIMMEL, Georg. "Metrópole e vida mental". In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- WILLIAMS, Raymond. *O campo e a cidade na história e na literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV - TEORIA LITERÁRIA IV

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Teoria Literária I

EMENTA: Correntes críticas - século XX, abordagens *intrínsecas* do texto literário: explicação de texto e estilística; formalismo russo, estruturalismo tcheco, *new criticism*; estruturalismo francês e pós-estruturalismo. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.
Equivalência: LLV 5934

Bibliografia mínima:

- ADORNO, T.W. *Teoria estética*. Trad. Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1982.
- ALLIEZ, Eric (org.). *Gilles Deleuze: uma vida filosófica*. São Paulo: Editora 34, 2000.
- ALONSO, Damaso. *Poesia espanhola: ensayos de métodos y límites estilísticos*. Madrid: Gredos, 1950.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. George Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1976.(col. Estudos).
- BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

LLV - AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Estágios de desenvolvimento lingüístico na criança. Cognição e linguagem. Natureza do conhecimento lingüístico na criança. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. O papel da experiência na aquisição. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5109

Bibliografia mínima:

KATO, M. Aquisição e aprendizagem da língua materna: de um saber inconsciente para um saber metalingüístico. In: Cabral, L.G. & Moraes, J. (orgs.) *Investigando a linguagem*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1999.

LAMPRECHT, R. (org.) Atas do III Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem. *Letras de Hoje*, 30: 4, 1995.

LEMOS, G. de. Interacionismo e aquisição da linguagem. *D.E.L.T.A.* , 2: 231-248, 1986.

MEISEL, J. Parâmetros na aquisição. In: Fletcher, P. & MacWhitney, B. (eds.). *Compêndio da linguagem da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LLV - PSICOLINGÜÍSTICA

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Psicolingüística como interdisciplina da lingüística, ciências cognitivas, ciências computacionais e neurociências. Processos de aprendizagem e/ou aquisição, compreensão e produção da linguagem. Teorias lingüísticas como modelos de computação mental. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5109

Bibliografia mínima:

CAGLIARI, L. *Alfabetização e lingüística*. São Paulo: Scipione, 1989.

DE LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. & DANTAS, H. *Teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus Ed., 1992.

KATO, M. *No mundo da escrita: uma abordagem psicolingüística*. São Paulo: Ática, 1986.

YVGOTSKY, L. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LLV - LINGÜÍSTICA APLICADA: ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Carga horária: 90 h/a (90 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Fundamentação epistemológica. Histórico da disciplina de Língua Portuguesa no currículo escolar. Pressupostos teóricos do ensino operacional e reflexivo da linguagem: a linguagem como interação, o texto como enunciado, os gêneros do discurso; teorias de leitura, produção textual e letramento. Prática de análise: estudo de elaborações didáticas de leitura, produção textual e análise lingüística.

Equivalência: LLV 5107 ou LLV 5654 ou [LLV 5257 e LLV 5258]

Bibliografia mínima:

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BAKHTIN, M.M. Os gêneros do discurso. In *Estética da criação verbal*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GERALDI, J.W. *Portos de passagem*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

SOARES, M. *Português na escola: história de uma disciplina curricular*. In M. Bagno (org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002. p.155-177.

LLV - LITERATURA E ENSINO

Carga horária: 60 h/a (60 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira II, Literatura Portuguesa II, Teoria Literária I.

EMENTA: A educação literária como metáfora social. Práticas curriculares. Memórias de leituras. As ausências curriculares. Os manuais e a historiografia. As “listas” e o ensino médio. A literatura contemporânea e o ensino contemporâneo da literatura. Subvertendo o cânone.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

ABREU, Márcia (Org.) *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

ANDRADE, Claudete Segalin. *Dez livros e uma vaga*. A literatura e o vestibular. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

BARTHES, Roland. *O Rumor da Língua*. Tradução de Mário Laranjeira. SP: Brasiliense, 1988.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos?* Tradução de Nilson Moulin. SP: Companhia das Letras, 1993.

JOBIM, José Luís. “A crítica da teoria: uma análise institucional”. In: *A Poética do Fundamento*. Niterói: EDUFF, 1992.

LEHAY-DIOS, CYANA. *Educação Literária como Metáfora Social*. Desvios e Rumos. Niterói: EDUFF, 2000.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS II: LITERATURA, POLÍTICA E IDEOLOGIA

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa I; Teoria Literária I

EMENTA: A literatura como instituição social. A questão das diferenças via discurso ficcional. A sociologia e a literatura. A literatura e as questões de

seu tempo. Os fatos e a ficção: a literatura do século XX. A(s) história(s) da literatura. A nação e a crítica literária. O inconsciente político. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

BROCA, Brito. *Vida literária no Brasil*. 5ª. Edição - RJ: José Olympio, 2005.
 CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. SP: Companhia Editora Nacional, 1985.
 FOKKEMA, Douwe W. *História literária, modernismo e pós-modernismo*. Tradução Abel B. Baptista, Lisboa, Vega, s/d.
 JAMESON, Fredric. *O inconsciente político*. SP: Ática, 1992.
 VENANCIO, José Carlos. *Colonialismo, antropologia e lusofonias*. Repensando a presença portuguesa nos trópicos. Lisboa; Vega, 1996.

Os textos poéticos e ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS II: GÊNERO, IDENTIDADES, ETNIAS E REPRESENTAÇÕES

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa I; Teoria Literária I

EMENTA: Representação e auto-representação das mulheres na literatura. Gênero, sexualidade e poder nas literaturas de expressão portuguesa. Questões étnicas e a literatura dos imigrantes. Visões do outro: representações dos subalternos e exclusão. Índios, brancos e negros na cultura brasileira. Racismo, escravidão e expressões da cultura negra. Identidade e diferença nas literaturas de expressão portuguesa contemporâneas. Manifestações pós-coloniais nas culturas de língua portuguesa. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

CAMPOS, Maria Consuelo Cunha. *De Frankstein ao transgênero; modernidades, trânsitos, gêneros*. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2001.
 COSTA, Claudia de Lima e SCHMIDT, Simone Pereira (orgs.). *Poéticas e políticas feministas*. Florianópolis: Mulheres, 2004.
 HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 4.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
 JOBIM, José Luís (org.). *Literatura e identidades*. Rio de Janeiro: JLJS Fonseca, 1999.
 PADILHA, Laura Cavalcante. *Novos pactos, outras ficções*. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

RAMALHO, Maria Irene e RIBEIRO, António Sousa (orgs.). *Entre ser e estar, raízes, percursos e discursos da identidade*. Porto: Afrontamento, 2002.
 SCARPELLI, Marli Fantini e DUARTE, Eduardo de Assis (orgs.). *Poéticas da diversidade*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS II: LITERATURA, IMAGINÁRIO E CONSTRUÇÕES DE NACIONALIDADE

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa I; Teoria Literária I

EMENTA: Os fundamentos da nacionalidade nos relatos medievais. A pátria como discurso: o sonho do Quinto Império e manifestações do sebastianismo nas culturas de língua portuguesa. “Pátria é onde não estou!”: exílio e pertencimento. O Brasil dos viajantes. Projetos de nação: do romântico ao modernista. “Instinto de Nacionalidade” e a interpretação do Brasil pelo viés da crítica. A nacionalidade revisitada no contexto pós-moderno. As tensões entre o local e o global e a redefinição do projeto de nacionalidade na cena contemporânea. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. SP: Companhia das Letras, 1993.
 LOURENÇO, Eduardo. *Mitologia da saudade*. SP: Companhia das Letras, 1999.
 _____. *A nau de Ícaro e Imagem e miragem da lusofonia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
 SANTIAGO, Silvano. *O cosmopolitismo do pobre*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.
 SCHWARCZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo*. SP: Editora 34, 2001.
 SUSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui*. SP: Companhia das Letras, 1990.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV – TEORIA LITERÁRIA V

Carga horária: 45 h/a

Pré-requisito: LLV 5931

EMENTA: Correntes críticas - século XX: abordagens *extrínsecas* do texto literário. Crítica sociológica e histórica; marxismo e Escola de Frankfurt;; o

contexto pós-moderno, o pós-estruturalismo e a teoria contemporânea (estudos culturais, interdisciplinaridades, teorias pós-coloniais, crítica feminista). Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5935

Bibliografia mínima:

ADORNO, T.W. *Teoria estética*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, São Paulo: Martins Fontes, 1982.

_____. *Notas de literatura I*. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed.34, 2003.

_____. *Prismas: crítica cultural e sociedade*. Trad. Augustin Wernet e Jorge de Almeida. São Paulo: Ática, 1998..

_____ e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

AGAMBEN, Giorgio. *Estâncias. La palabra y el fantasma em la cultura ocidental*. Trad. Tomás Segovia. Valencia: Pre-textos, 2001.

MEN – DIDÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Carga horária: 72 h/a (12 PCC)

Pré-requisito: não há

EMENTA: Configuração histórica da área da Didática. Atividades de ensino como prática político-social e formativa do professor. Ensino-aprendizagem e questões político-pedagógicas e sociais da educação escolar. Concepção de conhecimento, de aprendizagem e as teorias pedagógicas. Organização do processo ensino-aprendizagem e o projeto pedagógico na escola. Modalidades de planejamento para a mediação pedagógica e sua relação com especificidade no campo de conhecimento do ensino de Letras.

Equivalência: MEN 5131

EED – ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Carga horária: 72 h/a (12 PCC)

Pré-requisito: Não há

EMENTA: Teorias que norteiam o tema organização escolar e o currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Projeto Político pedagógico. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e os ritos de exclusão. PCNs; Propostas Curriculares: estadual e municipais. A avaliação curricular. O currículo e as identidades sociais.

Equivalência: EED 5129

Bibliografia mínima:

CARVALHO, J. S. O discurso pedagógico das Diretrizes Curriculares Nacionais: competência crítica e interdisciplinaridade. IN: *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, no. 112, março/2001, p. 155-165.

ESTEBAN, N. T. (org.) *Escola, currículo e avaliação*. São Paulo: Cortez, 2003.

VEIGA, I. P. A. *Educação básica e educação superior*; Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Papyrus Editora, 2004.

LLV - SOCIOLINGÜÍSTICA

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Língua como sistema heterogêneo. Significado social das formas variantes. Dimensões externa e interna da variação lingüística. Pressupostos metodológicos da pesquisa sociolingüística. Prática pedagógica: variação lingüística e ensino. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV5106

Bibliografia mínima:

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

CAMACHO, R.G. Sociolingüística. Parte II. In: F. Mussalim & A . C. Bentes (orgs.). *Introdução à lingüística*: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p.49-75.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. *Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação*. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

TARALLO, F. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo: Ática, 1985.

LLV - DIALETOLOGIA

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Língua e dialeto. Variação e mudança lingüística. Geolingüística monodimensional e pluridimensional. Atlas lingüísticos. Áreas dialetais do Brasil. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: sem equivalência

Bibliografia mínima:

AGUILERA, V. (org.) *A geolingüística no Brasil: caminhos e perspectivas*. Londrina: Ed. UEL, 1998.

ALTENHOFEN, C.V. Áreas lingüísticas do português falado no Sul do Brasil: um balanço das fotografias lingüísticas do ALERS. In: P. Vandresen (org.) *Variação e mudança no português falado na região Sul*. Pelotas: Educat, 2002.

FERREIRA, C.; CARDOSO, S. *A dialetologia no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1994.

MARGOTTI, F.W. A perspectiva da geolingüística pluridimensional. *Cadernos do IL*. Porto Alegre: Instituto de letras/UFRGS, n. 26-27, p.67-74, 2003.

LLV - POLÍTICA LINGÜÍSTICA

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: A origem da política lingüística. As tipologias das situações plurilíngües. A Teoria Orbital das Línguas, de Calvet. Política Lingüística versus Planificação Lingüística. Os instrumentos da planificação lingüística. Planificação de Corpus versus planificação de Status. Políticas lingüísticas no Brasil. Estudos de Caso. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5650

Bibliografia mínima:

CALVET, L.J. *Sociolingüística: uma introdução*. Trad. M Marciolino. 4ª ed. – São Paulo: Parábola, 2002.

SILVA, F.L. & MOURA, H.M.M. (orgs.) *O direito à fala: a questão do preconceito lingüístico*. Florianópolis: Insular, 2000.

ZIMMERMANN, K.; OLIVEIRA, G.M de (orgs.) *Revista Internacional de lingüística Iberoamericana* 3. Madrid: Iberoamericana Editorial, 2004.

LLV - HISTÓRIA DA LÍNGUA

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Teorias de mudança lingüística. As transformações do latim e a formação do português. Português do Brasil – história social e gramatical. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5108

Bibliografia mínima:

ILARI, Rodolfo. *Lingüística românica*. São Paulo: Ática, 1992.

MATTOS E SILVA, R.V. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

TARALLO, Fernando. *Tempos lingüísticos: itinerário histórico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Ática, 1990.

TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS III: LITERATURA CLÁSSICA LATINA – CONTRAPONTO

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: não há.

EMENTA: Os preceitos da poesia latina na poética de Horácio. A poesia dramática: a permanência da comédia e da tragédia. O pensamento filosófico nos textos de literatura latina. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5810

Bibliografia mínima:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. Trad. R. de O. Brandão. 3.ed. - São Paulo: Cultrix, 1988.

CARDOSO, Z. de A. *Literatura latina*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

PARATORE, E. *História da literatura latina*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1987.

SÊNECA. *A vida feliz*. Trad. André Batholomeu. São Paulo: Pontes Ed, 1991.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS III: A METALINGUAGEM NA LITERATURA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa I; Teoria Literária I

EMENTA: Literatura e auto-referencialidade: sobreposições; intertextualidade e intratextualidade; o paratexto; paródia e pastiche; metaficção e metapoema; auto-referencialidade e o contexto pós-moderno. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: não há.

Bibliografia mínima:

FIORIN, José Luiz et alli. *Dialogismo, polifonia, intertextualidade*. São Paulo, Edusp, 2003.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da paródia*. Lisboa, Edições 70, 1989.

_____. *Poéticas do pós-modernismo*. Rio de Janeiro, Imago, 1992.

JAMESON, Fredric. *A lógica cultural do capitalismo tardio*. 2ª. edição, São Paulo, Ática, 1992.

PAZ, Otavio. *Os filhos do barro*. Rio, Nova Fronteira, 1984.

SANTIAGO, Silviano. A permanência da tradição no modernismo. In: *Nas malhas da letra*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS III: MEMÓRIA E SUBJETIVIDADE

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa I; Teoria Literária I

EMENTA: A subjetividade lírica. A invenção e o testemunho (a crônica). As literaturas orais. Literatura e Mulher. A escrita feminina. Os textos memorialísticos. O discurso da experiência. Biografias, confissões e autobiografias. Narrativas de formação e gênero epistolar. Diários, agendas, blogs. As escritas de si e as novas tecnologias. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

CANDIDO, Antonio et alii. *A Crônica*. O gênero, sua fixação e suas transformações no

Brasil. RJ: Fundação casa de Rui Barbosa, 1992.

CUNHA, Maria Teresa Santos et alii. *Refúgios do eu*. Florianópolis: Mulheres, 2000.

GALVÃO, Walnice e GOTLIEB, Nádya Batella. *Prezado Senhor, Prezada Senhora*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MOLLOY, Sylvia. *Vale o escrito*. Chapecó, Editora Argos, 2003.

MUZART, Zahidé (org). *Escritoras Brasileiras do Século XIX*. Vol. I e II. Florianópolis: Mulheres/EdUnisc, 2001 e 2004.

PENA, Felipe. *Teoria da biografia sem fim*. RJ: Mauad, 2004.

SCOTT, Jean. "Experiência". In: RAMOS, Tânia Regina Oliveira et alii (org.). *Falas de gênero*. Florianópolis: Mulheres, 2000.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

LLV - ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA I: VERTENTES CRÍTICAS NO SÉCULO XX

Carga horária: 45 h/a

Pré-requisito: Teoria Literária I

EMENTA: Aprofundamento das disciplinas Teoria Literária IV e V, através do estudo e discussão das posições teóricas de autores e/ou tendências da crítica no século XX. Disciplina monográfica

Equivalência: não há.

Bibliografia mínima: indicada a partir da eleição, pelo docente, do autor ou da questão a ser trabalhada em cada oferta.

LLV - ESTUDOS DE TEORIA DA LITERATURA II: VERTENTES CRÍTICAS CONTEMPORÂNEAS

Carga horária: 45 h/a

Pré-requisito: Teoria Literária I

EMENTA: Aprofundamento das disciplinas Teoria Literária IV e V, através do estudo e discussão das posições teóricas de autores e/ou tendências da crítica contemporânea. Disciplina monográfica.

Equivalência: não há.

Bibliografia mínima: indicada a partir da eleição, pelo docente, do autor ou da questão a ser trabalhada em cada oferta.

MEN - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Carga horária: 126 h/a (36 PCC)

Pré-requisito: História dos Estudos Lingüísticos, Estudos Gramaticais, Fonética e Fonologia do Português, Morfologia do Português, Sintaxe do Português, Semântica, Teoria da Enunciação, Literatura Brasileira I/ II/ III, Teoria Literária I/ II/ III/ IV, Estudos Literários I/ II, Estudos de Teoria I, Didática Geral e Organização escolar,

EMENTA:

1. Revisão das principais perspectivas da Teoria da Literatura e a presença no Ensino. O conceito de Literatura e as pedagogias a ele associadas no pensamento estético da tradição clássica e no pensamento estético contemporâneo. História do Ensino da Literatura – concepções e práticas. Literatura e Escola. Literatura e Currículo. Laboratório de Ensino de Literatura.

2. Revisão das principais correntes Lingüísticas e a presença no Ensino. A questão do Ensino da Gramática. A Leitura e suas Políticas. Teorias do Texto. Os Livros Didáticos e as Propostas Curriculares. Produção de Material Didático para o Ensino Fundamental e Médio.

3. Pesquisa de campo de configurações escolares sob a perspectiva do ensino da Língua e da Literatura: escolas públicas e escolas privadas; ensino formal e não-formal; auto-formação e experiências comunitárias alternativas.

Equivalência: MEN 5171

PSI - PSICOLOGIA EDUCACIONAL: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Carga horária: 72 h/a (12 PCC)

Pré-requisito: Não há

EMENTA: Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de desenvolvimento e de aprendizagem _ infância, adolescência, idade adulta. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

Equivalência: PSI 5107

LLV - ANÁLISE DO DISCURSO

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Teorias e análises do discurso de diferentes vertentes. Conceitos de discurso. Para uma teoria de Gênero de Discurso. Para uma teoria de Análise Crítica do Discurso. Para uma Análise de Discurso como dispositivo teórico-analítico da interpretação. Para uma Análise de Discurso atravessada pela Psicanálise. Para uma abordagem arqueológica do discurso. Relações língua/ discurso, texto/discurso. Análise de conteúdo vs. análise de discurso. A questão do sujeito e da autoria. Prática de análise. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Equivalência: LLV 5105

Bibliografia mínima:

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense, 1988.

INDURSKY, F.; LEANDRE-FERREIRA, M.C. (orgs.) *Os múltiplos territórios da análise do discurso*. Porto Alegre: Ed. SagraLuzzatto, 1999.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em Análise do Discurso*. Trad. F. Indursky. Campinas: Pontes/Ed. da Unicamp, 1989.

ORLANDI, Eni. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999.

LLV PRAGMÁTICA

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Pragmática e semântica. Máximas conversacionais. Implicaturas. Atos de fala. Dêixis. Usos não literais. Referenciação e anáfora.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

FARIA, I. H. et al. (orgs) Pragmática. In: *Introdução à lingüística geral e portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1996. p.383-445.

GRICE, H. Lógica e conversação. In: M. Dascal (org.) *Fundamentos metodológicos da lingüística*. Vol.4. Campinas: UNICAMP, 1982.

MOURA, H.M.M. *Significação e contexto*: uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Insular, 1999.

SEARLE, J.R. *Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem*. Coimbra: Almedina, 1981.

LLV - MODELOS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: Noção de modelo em ciência. Fundamentos teóricos e metodológicos dos principais modelos contemporâneos em Lingüística. Relação da Lingüística com outras ciências correlatas.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

FIORIN, J.L. (org.) *Introdução à lingüística: objetos teóricos*. V.1. São Paulo: Contexto, 2002.

MUSSALIM, F. & BENTES, A . C. (orgs.) *Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos*. V.3. São Paulo: Cortez, 2004.

LLV - FILOSOFIA DA LINGÜÍSTICA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: 1000 h/a

EMENTA: "Lingüística ou Lingüísticas?": Avaliação epistemológica e ético-política da questão. A lingüística e sua relação com outras ciências. A

lingüística e sua relação com os saberes ditos tradicionais sobre a linguagem.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

BORGES NETO, J. *Ensaio de filosofia da lingüística*. São Paulo: Parábola, 2004.

LOPES DA SILVA, F. & RAJAGOPALAN, K. (orgs.) *A lingüística que nos faz falhar*. São Paulo: Parábola, 2004.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma lingüística crítica: linguagem identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola, 2003.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS IV: LITERATURA CLÁSSICA LATINA – O LIRISMO E A ÉPICA A SERVIÇO DO IMPÉRIO

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: não há

EMENTA: O lirismo contestado oficialmente e a contrapartida. As lendas etiológicas em *As metamorfoses*. A narrativa épica da fundação de Roma em *Eneida* de Virgílio.

Equivalência: LLV 5810

Bibliografia mínima:

ACHCAR, F. *Lírica e lugar-comum: alguns temas de Horácio e sua presença em português*. São Paulo: Edusp, 1994.

CARDOSO, Z. de A. *Literatura latina*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

OVÍDIO. *As metamorfoses*. Trad. Antônio da S. Mendonça. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

VIRGÍLIO. *Eneida*. Trad. David Jardim Júnior. 11ed. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

LLV - ESTUDOS LITERÁRIOS IV: LITERATURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA E OUTRAS LINGUAGENS

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Estilos de época e as diferentes materialidades: a sincronicidade e seus desafios. Junções e disjunções espaço-temporais. Música e palavra: poesia, prosa e letras em suas relações com as convenções musicais. Narrativa literária e narrativa cinematográfica. Literatura e artes visuais: palavra e ilustração, palavra e pintura. Literatura e performance. Literatura e novas tecnologias.

Equivalência: Não tem.

Bibliografia mínima:

- ANTELO, Raúl. *Potências da imagem*. Chapecó: Argos, 2004.
- JAMESON, Fredric. *As marcas do visível*. São Paulo, Graal, 1999.
- JOBIM, José Luis. *Literatura e informática*. Rio, UERJ, 2005.
- LEÃO, Lucia. *O labirinto da hipermídia*. São Paulo, Iluminuras, 2005.
- MATOS, Claudia Neiva de et alli. *A palavra cantada*. Rio, 7 Letras/CNPq, 2001.
- MACIEL, Maria Esther. *A memória das coisas*, ensaios de literatura, cinema e artes plásticas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.
- PELLEGRINI, Tânia et alli. *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo, Senac, 2003.
- SANTOS, Alckmar Luis dos. *Leituras de nós: ciberespaço e literatura*. São Paulo, Itaú Cultural, 2003.
- TATIT. *O cancionista*. São Paulo, EDUSP, 2002.
- WISNIK, José Miguel. 2.ed. *O som e o sentido*. São Paulo, Companhia das letras, 1999.
- ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

Obs: Os textos ficcionais serão definidos pelos professores a partir do recorte dado pelos Planos de Ensino no conteúdo das ementas.

MEN – ESTÁGIO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

I

Carga horária: 252 h/a

Pré-requisitos: Metodologia do Ensino de Português; Lingüística Aplicada: Ensino de Língua Materna; Literatura e Ensino.

EMENTA:

O Ensino Fundamental*: estudos conjunturais do campo de estágio. Atividades de pesquisa bibliográfica, proposta de ações de extensão e definição do objeto de ensino. Atividades de vivência escolar: acompanhamento do professor da escola na função de monitoria (dois meses); participação nas atividades pedagógicas da escola; estabelecimento de interações possíveis com outros projetos em curso e com estagiários/ professores de outras áreas Organização das atividades por equipes e preparação do projeto de trabalho. Observação analítica dos fenômenos didáticos. Seminários de acompanhamento e produção de pequenos ensaios. Preparação orientada dos Planos de Aula. Regência de classe (dois meses). Seminário final, com mostra das atividades de pesquisa, ensino e extensão e produção da monografia, ensaio ou artigo.

(*Com a possibilidade da experiência suplementar ou alternativa em instâncias não-formais, ensino para adultos e classes especiais).

Equivalência: MEN-5237

MEN – ESTÁGIO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA II

Carga horária: 252 h/a

Pré-requisito: Estágio de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura I

EMENTA:

O Ensino Médio*: Estudos conjunturais do campo de estágio. Atividades de pesquisa bibliográfica, proposta de ações de extensão e definição do objeto de ensino. Atividades de vivência escolar: acompanhamento do professor da escola na função de monitoria (dois meses); participação nas atividades pedagógicas da escola; estabelecimento de interações possíveis com outros projetos em curso e com estagiários/ professores de outras áreas. Organização das atividades por equipes e preparação do projeto de trabalho. Observação analítica dos fenômenos didáticos. Seminários de acompanhamento e produção de pequenos ensaios. Preparação orientada dos Planos de Aula. Regência de classe (dois meses). Seminário final, com mostra das atividades de pesquisa, ensino e extensão e produção da monografia, ensaio ou artigo.

(*Com a possibilidade da experiência suplementar ou alternativa em instâncias não-formais, ensino para adultos e classes especiais. Além disto, recomenda-se que os Estágios sejam desenvolvidos ao longo de um ano letivo e no mesmo campo).

Equivalência: LLV5238

ORIENTAÇÃO DO TCC I

Carga horária: 120 h/a

Pré-requisito: 1.700 h/a

Ementa: Metodologia de pesquisa em Língua e Literatura.

Equivalência: LLV 5951

ORIENTAÇÃO DO TCC II

Carga horária: 120 h/a

Pré-requisito: Orientação do TTC I

Ementa: Metodologia de produção do conhecimento.

Equivalência: LLV 5952

3.2. DISCIPLINAS NÃO PRESENCIAIS (ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS)

LLV - ENSINO EM LETRAS I

Carga horária: 90 h/a

Pré-requisito: não há

EMENTA: Atividades de caráter científico, cultural e acadêmico ligadas ao Ensino de Língua e/ou Literatura.

Equivalência: LTR 5011

LLV - ENSINO EM LETRAS II

Carga horária: 90 h/a

Pré-requisito: não há

EMENTA: Atividades de caráter científico, cultural e acadêmico ligadas ao Ensino de Língua e/ou Literatura.

Equivalência: LTR 5012

LLV - PESQUISA EM LETRAS I

Carga horária: 90 h/a

Pré-requisito: não há

EMENTA: Atividades de caráter científico, cultural e acadêmico ligadas a Pesquisas em Língua e/ou Literatura.

Equivalência: LTR 5013

LLV - PESQUISA EM LETRAS II

Carga horária: 90 h/a

Pré-requisito: não há

EMENTA: Atividades de caráter científico, cultural e acadêmico ligadas a Pesquisas em Língua e/ou Literatura.

Equivalência: LTR 5014

LLV - EXTENSÃO EM LETRAS I

Carga horária: 90 h/a

Pré-requisito: não há

EMENTA: Atividades de caráter científico, cultural e acadêmico ligadas a Projetos de Extensão em Língua e/ou Literatura.

Equivalência: LTR 5015

LLV - EXTENSÃO EM LETRAS II

Carga horária: 90 h/a

Pré-requisito: não há

EMENTA: Atividades de caráter científico, cultural e acadêmico ligadas a Projetos de Extensão em Língua e/ou Literatura.

Equivalência: LTR 5016

3.3. DISCIPLINAS OPTATIVAS**LLV -TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLINGÜÍSTICA**

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: Sociolingüística

EMENTA: Língua e sociedade. A pesquisa sociolingüística. Estudo de aspectos da variação e mudança no português falado e escrito.

Equivalência: LLV 5112

Bibliografia mínima:

BELINE, Ronald. A variação lingüística In: J.L. Fiorin (org.) *Introdução à lingüística*. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p.121-140.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. *“O português são dois...”: novas fronteiras, velhos problemas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

PAIVA, M. da Conceição & DUARTE, M. Eugênia (orgs.) *Mudança lingüística em tempo real*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003.

RONCARATI, C. & ABRAÇADO, J. (orgs.). *Português brasileiro: contato lingüístico, heterogeneidade e história*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.

LLV -VARIAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: As diferentes instâncias de uso da língua e o ensino. Conceitos de norma. O ensino da norma na formação do sujeito social. Aspectos da heterogeneidade dialetal e o ensino do português.

Equivalência: LLV 5113

Bibliografia mínima:

BAGNO, Marcos (org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegemu na escola, e agora?*

Sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola, 2005.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. *Contradições no ensino do Português*. São Paulo: Contexto, 1995.

LLV - FILOGOLOGIA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: A escrita como prática cultural e histórica. Edótica do período moderno. O método de Lachmann. Noções de paleografia e diplomática. Os arquivos e a filologia. A filologia e a composição de corpora lingüísticos. Prática de edição de manuscritos.

Equivalência: LLV 5110

Bibliografia mínima:

AZEVEDO FILHO, L. A. *Iniciação em crítica textual*. Rio de Janeiro: Presença; São Paulo: Edusp, 1987.

MELO, G.C. de. *Iniciação à filologia e à lingüística portuguesa*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1975.

SPINA, S. *Introdução à edótica*. São Paulo: Cultrix, 1977.

LLV - NORMA PADRÃO ESCRITA I

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Aspectos do uso da língua padrão escrita – estrutura frasal.

Equivalência: LLV 5121

Bibliografia mínima:

CUNHA, Celso Ferreira & CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FERNANDES, Francisco. *Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos*. Porto Alegre: Globo.

FERNANDES, Francisco. *Dicionário de verbos e regimes*. Porto Alegre, Globo.

LIMA, Carlos H. da Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 20 ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

LLV - NORMA PADRÃO ESCRITA II

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Aspectos do sistema ortográfico. Emprego de palavras.

Equivalência: LLV 5122

Bibliografia mínima:

CUNHA, Celso Ferreira & CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Dicionário de questões vernáculas*. 4. ed. - São Paulo: Ática, 1998.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Dicionário de dificuldades da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência verbal*. 3. ed. - São Paulo: Ática, 1995.

LLV - PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA II

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Estudo e produção de textos técnico-científicos relevantes para o desempenho das atividades acadêmicas, tais como: projeto de pesquisa e monografia.

Equivalência: LLV 5610

Bibliografia mínima:

ANDERY, M.A.P.A. et al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. 6 ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: Educ, 1996.

ANDRADE, M.M. de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1993.

FLÔRES, L.L.; OLÍMPIO, L.M.N.; CANCELIER, N.L. *Redação: o texto técnico/científico e o texto literário*. 2. ed. - Florianópolis: EDUFSC, 1994.

Normas da ABNT referentes a: trabalhos acadêmicos, citação, referências, resumo.

LLV - REDAÇÃO OFICIAL E EMPRESARIAL

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Estudo e produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.

Equivalência: LLV 5214

Bibliografia mínima:

BELTRÃO, O.; BELTRÃO, M. *Correspondência: linguagem e comunicação*. 20. ed. rev.e atual - São Paulo: Atlas, 1998.

FLÔRES, L.L. *Redação oficial*. 4. ed. - Florianópolis: Editora da UFSC, 2002. FLÔRES, L.L. OLIMPIO, L.M.N.; CANCELIER, N.L. *Redação: o texto técnico/científico e o texto literário*. Florianópolis: EDUFSC, 1992.

LLV - REVISÃO DE TEXTOS I

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Reconhecimento dos diversos níveis de linguagem. Níveis de linguagem adequados ao texto literário e ao texto técnico/científico. Grau de formalidade e/ou informalidade dos textos técnicos/científicos. Normas gramaticais vigentes. Coesão e coerência textuais.

Equivalência: LLV 5131

Bibliografia mínima:

ABREU, Antonio Suárez. *Curso de redação*. 6. ed.- São Paulo: Ática, 1989.

DACANAL, José Hildebrando. *A pontuação – Teoria e prática*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira [s.d.].

FLÔRES, Lúcia Tocatelli. *Revisão de textos*. 4ª versão - Florianópolis, UFSC, 2001. (apostila)

LLV - REVISÃO DE TEXTOS II

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: Revisão de textos I

EMENTA: Normas da ABNT relacionadas à produção científica e aos constituintes do livro. Normas gramaticais vigentes.

Equivalência: LLV 5132

Bibliografia mínima:

ABREU, Antonio Suárez. *Curso de redação*. 6. ed. - São Paulo: Ática, 1989.

DACANAL, José Hildebrando. *A pontuação – Teoria e prática*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira [s.d.].

FLÔRES, Lúcia Tocatelli. *Revisão de textos*. 4ª versão - Florianópolis, UFSC, 2001. (apostila)

LLV - REVISÃO DE TEXTOS III

Carga horária: 45 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: Revisão de textos I

EMENTA: Textos normativos e prescritivos. Normas gramaticais vigentes.

Equivalência: LLV 5133

Bibliografia mínima:

ABREU, Antonio Suárez. *Curso de redação*. 6. ed.- São Paulo: Ática, 1989.

DACANAL, José Hildebrando. *A pontuação – Teoria e prática*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira [s.d.].

FLÔRES, Lúcia Tocatelli. *Revisão de Textos*. 4ª versão - Florianópolis, UFSC, 2001. (apostila)

LLV - REVISÃO DE TEXTOS IV

Carga horária: 30 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: Revisão de textos I

EMENTA: Texto jornalístico e texto publicitário. Normas gramaticais vigentes.

Equivalência: LLV 5134

Bibliografia mínima:

ABREU, Antonio Suárez. *Curso de redação*. 6. ed. - São Paulo: Ática, 1989.

DACANAL, José Hildebrando. *A pontuação – Teoria e prática*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira [s.d.].

FLÔRES, Lúcia Tocatelli. *Revisão de textos*. 4ª versão - Florianópolis, UFSC, 2001. (apostila)

LLV - LINGÜÍSTICA COMPUTACIONAL I

Carga horária: 30 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Objetivos da Lingüística Computacional. A relação entre Lingüística Teórica e Computacional. Lingüística Computacional como produto e como processo. Possíveis arquiteturas para o processamento

automático de línguas naturais. Representações lingüísticas e “modelos mentais”.

Equivalência: LLV 5611

Bibliografia mínima:

BUTTON, G., COULTER, L.; LEE, J. R. R. E SHARROCK, W. *Computadores, mentes e conduta*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

COULON, D. e Kayser, D. *Informática e linguagem natural: uma visão geral dos métodos de interpretação de textos escritos*. Brasília: IBICT, 1991.

MATEUS, M.H. e BRANCO, A.H. (org.). *Engenharia da linguagem*. Lisboa: Colibri, 1995.

SAVADOVSKY, P. *Introdução ao projeto de interfaces em linguagem natural*. São Paulo: SID Informática, 1988.

LLV - LINGÜÍSTICA COMPUTACIONAL II

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Lingüística computacional I

EMENTA: Analisadores sintáticos e semânticos.

Equivalência: LLV 5612

Bibliografia mínima:

BUTTON, G., COULTER, L.; LEE, J. R. R. E SHARROCK, W. *Computadores, mentes e conduta*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

COULON, D. e Kayser, D. *Informática e linguagem natural: uma visão geral dos métodos de interpretação de textos escritos*. Brasília: IBICT, 1991.

MATEUS, M.H. e BRANCO, A.H. (org.). *Engenharia da linguagem*. Lisboa: Colibri, 1995.

ROCHA, M. *Cadernos de SGML*. Não Publicado.

LLV - TÓPICOS EM FONÉTICA E FONOLOGIA I: VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: Fonética e Fonologia do Português

EMENTA: Variação lingüística: processos fonológicos do português, analisados segundo teoria fonológica específica, nos níveis segmental, silábico, prosódico, dentro do contexto frasal e discursivo.

Equivalência: LLV 5643

Bibliografia mínima:

A bibliografia vai depender da seleção da(s) teoria(s) e/ou do(s) tópico(s) a ser escolhido pelo professor da disciplina.

LLV - TÓPICOS EM FONÉTICA E FONOLOGIA II: TEORIAS FONOLÓGICAS

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Fonética e Fonologia do Português

EMENTA: Estudo de uma ou mais teoria fonológica: Estruturalismo, Gerativismo, Multilinear, Lexical, Otimilidade, etc..

Equivalência: LLV 5613

Bibliografia mínima:

A bibliografia vai depender da seleção da(s) teoria(s) pelo professor da disciplina.

LLV - TÓPICOS EM FONÉTICA E FONOLOGIA III: APLICAÇÃO AO ENSINO

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: Fonética e Fonologia do Português

EMENTA: Ensino/aprendizagem da língua portuguesa, sob o enfoque de uma teoria fonológica específica.

Equivalência: LLV 5644

Bibliografia mínima:

BAGNO et alii. *Letramento/variação e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

CAGLIARI, L.C. *Alfabetização & Lingüística*. São Paulo: Scipione. 1997.

FERREIRA NETTO, Waldemar. *Introdução à fonologia da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Hedra, 2001.

MASSINI-CAGLIARI & CAGLIARI. *Diante das letras: a escrita na alfabetização*. Campinas: Mercado das Letras, 1999.

LLV – TÓPICOS EM SINTAXE

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Sintaxe do Português

EMENTA: Princípios Sintáticos. Parâmetros sintáticos. Fenômenos sintáticos. Comparação entre línguas. Comparação entre o português e outras línguas. Ensino da Sintaxe.

Equivalência: LLV 5608

Bibliografia mínima:

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português*: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília. 1986.

MIOTO, C.; M.C. Figueiredo Silva & R.E.V. Lopes. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Editora Insular. 2004.

RAPOSO, E. *Teoria da gramática*: a faculdade da linguagem. Lisboa: Editora Caminho. 1992.

LLV – TÓPICOS EM SINTAXE DO PORTUGUÊS

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Sintaxe do Português

EMENTA: Sintaxe do português. Ordem das palavras. Marcação de Caso. Deslocamento sintático. Ilhas.

Equivalência: LLV 5646

Bibliografia mínima:

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português*: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília. 1986.

MIOTO, C.; M.C. Figueiredo Silva & R.E.V. Lopes. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Editora Insular. 2004.

RAPOSO, E. *Teoria da gramática*: a faculdade da linguagem. Lisboa: Editora Caminho. 1992.

LLV – TÓPICOS ESPECIAIS EM SINTAXE I

Carga horária: 30 h/a

Pré-requisito: Sintaxe do Português

EMENTA: Sujeito Nulo. Objeto nulo. Inversão do sujeito. Concordância. Ordem das palavras. A periferia esquerda das sentenças. A periferia direita da sentença.

Equivalência: LLV 5663

Bibliografia mínima:

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português*: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília. 1986.

MIOTO, C.; M.C. Figueiredo Silva & R.E.V. Lopes. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Editora Insular. 2004.

RAPOSO, E. *Teoria da gramática*: a faculdade da linguagem. Lisboa: Editora Caminho. 1992.

LLV – TÓPICOS ESPECIAIS EM SINTAXE II

Carga horária: 30 h/a

Pré-requisito: Sintaxe do Português

EMENTA: Sentenças interrogativas e relativas. Foco. Tópico. A periferia esquerda da sentença. Subordinação. Coordenação.

Equivalência: LLV 5664

Bibliografia mínima:

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília. 1986.

MIOTO, C.; M.C. Figueiredo Silva & R.E.V. Lopes. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Editora Insular. 2004.

RAPOSO, E. *Teoria da gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa: Editora Caminho. 1992.

LLV - SINTAXE TRADICIONAL

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Descrição da sintaxe do português a partir da visão da tradição gramatical.

Equivalência: LLV 5210

Bibliografia mínima:

CUNHA, Celso Ferreira & CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FERNANDES, Francisco. *Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos*. Porto Alegre: Globo.

FERNANDES, Francisco. *Dicionário de verbos e regimes*. Porto Alegre, Globo.

LIMA, Carlos H. da Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 20 ed. – Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

LLV -TÓPICOS EM GRAMÁTICA FUNCIONAL

Carga horária: 60 h/a (30 PCC)

Pré-requisito: não há

EMENTA: Concepção funcional de gramática. Estruturas sintáticas e sua correlação com funções discursivas. Construções de topicalização. Aspectos de gramaticalização em português.

Equivalência: LLV 5631

Bibliografia mínima:

NEVES, M.H. de M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

MARTELOTTA, M.; VOTRE, S.; CEZÁRIO, M.M. (orgs.) *Gramaticalização no português do Brasil*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

FURTADO DA CUNHA, M.A. ; RIOS DE OLIVEIRA, M.; MARTELOTTA, M.E. (orgs.) *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, ed, 2003.

LLV - TÓPICOS EM MORFOLOGIA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Introdução à morfologia gerativa: derivação e flexão.

Equivalência: LLV5645

Bibliografia mínima:

BASÍLIO, M. (1987) *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

MATTOSO CAMARA JR., J. *Princípios de lingüística geral*. 4.ed. - Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1964.

MATTOSO CAMARA JR., J. *Estrutura da língua portuguesa*. 12. ed. – Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 1982.

ROCHA, L.C.S. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 1999.

LLV - TÓPICOS ESPECIAIS DE MORFOLOGIA I

Carga horária: 30 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Introdução à morfologia gerativa: derivação.

Equivalência: LLV5661

Bibliografia mínima:

BASÍLIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

MATTOSO CAMARA JR., J. *Estrutura da língua portuguesa*. 12. ed. – Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 1982.

ROCHA, L.C.S. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 1999.

LLV - TÓPICOS ESPECIAIS DE MORFOLOGIA II

Carga horária: 30 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito

Ementa: Introdução à morfologia gerativa: flexão.

Equivalência: LLV5662

Bibliografia mínima:

- BASÍLIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.
 CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
 MATTOSO CAMARA JR., J. *Estrutura da língua portuguesa*. 12. ed. – Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 1982.
 ROCHA, L.C.S. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 1999.

LLV - TÓPICOS EM SEMÂNTICA I

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Introdução à semântica formal no estudo das línguas naturais.

Equivalência: LLV 5641.

Bibliografia mínima:

- PIRES DE OLIVEIRA, R. *Semântica formal: uma introdução*. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2000.
 LYONS, J. *Semântica*. Vol. 1 e 2. Porto: Editorial Presença, s/d.

LLV - TÓPICOS EM SEMÂNTICA II

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Semântica ou Tópicos em Semântica I

EMENTA: Descrição e análise de um fenômeno específico dentro do quadro formal de análise das línguas naturais.

Equivalência: LLV 5642

Bibliografia mínima:

- HEIN, I. & KRATZER, A. *Semantics in generative grammar*. Oxford: Blackwell, 1998.
 LYONS, J. *Semântica*. Vol. 1 e 2. Porto: Editorial Presença, s/d.

LLV - TÓPICOS EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM I

Carga horária: 30 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito

EMENTA: Métodos em aquisição da linguagem

Equivalência: LLV 5606

Bibliografia mínima:

- KATO, M. Aquisição e aprendizagem da língua materna: de um saber inconsciente para um saber metalingüístico. In : Cabral, L.G. & J. Morais (orgs.) *Investigando a Linguagem*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1999.
 MEISEL, J. Parâmetros na aquisição. In: Flecher, p. & Mac Whiney (eds).

Compêndio da linguagem da criança. PA : Artes Médicas, 1997.
 MIOTO, C.; M.C. Figueiredo Silva & R.E.V. Lopes. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis : Insular, 2004.
 SIMÕES, L. *Sujeito nulo na aquisição do português brasileiro: um estudo de caso*. Tese de doutoramento: PUCRS, 1996.

LLV - TÓPICOS EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM II

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Aquisição da linguagem

EMENTA: Questões específicas sobre a aquisição do Português Brasileiro, comparativamente a outras línguas.

Equivalência: LLV 5616

Bibliografia mínima:

LAMPRECHT, R & S. MENUZZI (orgs). Atas do V Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem. *Letras de Hoje*, 30. 2001.
 LAMPRECHT, R (org.). Atas do III Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem. *Letras de Hoje*, 30. 1995.
 LOPES, R.E.V. *Uma proposta minimalista para a aquisição da linguagem*. Tese de doutorado: Unicamp. 1999.
 RADFORD, A . Estrutura frasal e categorias funcionais.In: Fletcher, P. & B. MacWhinney (eds). *Compêndio da linguagem da criança*. PA :Artes Médicas. 1997.

LLV - EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 60 h/a (60 PCC)

Pré-requisito: sem pré-requisito.

EMENTA: Experiência com atuação em sala de aula.

Equivalência: LLV 5111

Bibliografia mínima:

A ser definida pelo professor da disciplina em função de sua área de atuação e dos projetos em andamento.

LLV - LÍNGUA LATINA IV

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Língua Latina III

EMENTA: Verbos: formas nominais; subjuntivo; voz passiva. Usos específicos dos casos. Pronomes e conjunções. Subsistência de traços latinos no português.

Equivalência: LLV 5854

Bibliografia mínima:

ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática latina*. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

GRIMAL, A. Carl. & NOIVILLE, J. Lamaison. *gramática latina*. São Paulo: EDUSP, 1986.

TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Ltda, s/d.

LLV - LÍNGUA LATINA V

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Língua Latina IV

EMENTA: Sintaxe das orações consecutivas, finais, infinitivas, comparativas, imperativas (subjuntivas), completivas, condicionais. Verbos impessoais; gerundivos. Números cardinais. Subsistência de traços latinos no português.

Equivalência: LLV 5855

Bibliografia mínima:

ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática latina*. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

GRIMAL, A. Carl. & NOIVILLE, J. Lamaison. *Gramática latina*. São Paulo: EDUSP, 1986.

TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Ltda, s/d.

LLV TEOPOÉTICA: ESTUDOS COMPARADOS ENTRE TEOLOGIA E LITERATURA

Carga Horária: 60 h/a

Pré-requisito: não há

EMENTA: As relações entre Literatura e Teologia; as incursões recíprocas entre o Teológico e o Literário; a intertextualidade, o imbricamento, da interface, o diálogo possível entre Teologia e Literatura, Teologia e Cinema, Teologia e Pintura, Teologia e Poesia, Teologia e Mitologia, Teologia e Música; a análise literária da Bíblia; a influência da Bíblia na literatura ocidental; a interpretação literária de Deus efetivada pelos escritores de Literatura

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

- ABADÍA, José Pedro. A Bíblia como literatura. Petrópolis: Vozes, 2000.
- ALTER, Robert & KERMODE, Frank. Guia literário da Bíblia. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Unesp, 1997, Prismas.
- AUERBACH, Erich. A Cicatriz de Ulisses/ Adão e Eva In: Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental. Trad. de George Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- FRYE, Northrop. Código dos Códigos – A Bíblia e a Literatura. Trad. Flávio Aguiar. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- KUSCHEL, Karl Josef. Os escritores e as escrituras. Retratos Teológicos Literários. Trad. Paulo Astor Soethe et alii. São Paulo: Loyola, 1999.
- MAGALHÃES, Antonio. Deus no espelho das palavras - Teologia e literatura em Diálogo. São Paulo: Paulinas: 2000.
- MANZATTO, Antonio. Teologia e literatura - reflexões teológica a partir da antropologia contida nos romances de Jorge Amado. São Paulo: Loyola, 1994.
- NUNES, Benedito. Teologia e filosofia - Aspectos teológico da filosofia – O último Deus. In: Crivo de Papel. 2a. Ed. São Paulo: Ática, 1998.

LLV - LITERATURA EM SANTA CATARINA

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito : Não tem

EMENTA: Manifestações literárias no período Romântico e Realista. O grupo “Idéia Nova” e Cruz e Sousa. A geração da Academia Catarinense de Letras. O Grupo Sul. Manifestações atuais.

Equivalência: LLV5247

Bibliografia Mínima:

- CABRAL, Oswaldo Rodrigues. *História de Santa Catarina*. Florianópolis: Lunardelli, 1987.
- HOHFELDT, Antônio. *A literatura catarinense em busca da identidade*. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1985.
- MELO FILHO, Oswaldo Ferreira de. *Introdução à história da literatura catarinense*. 3ª ed. – Porto Alegre: Movimento, 2002.

LLV - EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA I - POESIA

Carga horária: 45 h/a (45 PCC)

Pré-requisito : Não tem

EMENTA: Natureza da literatura. Estrutura de obra literária. A linguagem literária. O estilo. A criatividade. A criação do poema.

Equivalência : LLV5343

Bibliografia Mínima:

MAIKÓVSKI, Wladimir. *Poética*. São Paulo: Global Editora, 1977.
 PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. Rio: Editora Nova Fronteira, 1982.
 STEEN, Edla Van. *Viver & escrever*. Volume I e II. PORTO Alegre: LPM Editores, 1981.

LLV - EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA II - CONTO

Carga horária: 45 h/a (45 PCC)

Pré-requisito: Não tem

EMENTA : Criação e desenvolvimento de narrativas curtas : o conto.

Equivalência: LLV5357

Bibliografia Mínima:

BRASIL, Luiz Antônio de Assis. *Contos de Oficina*. Porto Alegre: WS Editor, 2000.

GOTLIB, Nadia Battela. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1990.

LAMAS, Berenice Sica & HINTZ, Marli Marlene. *Oficina de criação literária*. Porto Alegre: EdPUCRS, 1997.

LLV - EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA III – OFICINA DE CONTO

Carga horária: 45 h/a (45 PCC)

Pré-requisito : Experiência de Criação Literária II - Conto

EMENTA : Oficina de contos, exercícios práticos de criação literária, escrituras e reescrituras de contos clássicos e contemporâneos.

Equivalência: LLV5358

Bibliografia Mínima:

BRASIL, Luiz Antônio de Assis. *Contos de oficina*. Porto Alegre: WS Editor, 2000.

GOTLIB, Nadia Battela. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1990.

LAMAS, Berenice Sica & HINTZ, Marli Marlene. *Oficina de criação literária*. Porto Alegre: Edipucrs, 1997.

LLV - MEMÓRIA, IDENTIDADE E REPRESENTAÇÃO

Carga horária: 45 h/a

Pré-requisito : Não tem

EMENTA: A constituição do sujeito através de gêneros literários considerados “menores” (como autobiografia, histórias de vida, diários), com ênfase nas questões epistemológicas e políticas sobre linguagem e representação.

Equivalência: LLV5609

Bibliografia Mínima:

BOSI, Ecléia. *Memória e sociedade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

TODOROV, Tzvetán. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

WELLECK, René, WARREN, Austin. *Teoria da literatura*. 3 ed. - Lisboa: Almedina, 1957.

LLV - TEORIA DA MODERNIDADE

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Conceito de modernidade e suas correlações (subjetividade/poder/ representação/história). Modernidade e Pós-modernidade.

Equivalência: LLV5570

Bibliografia Mínima:

BENJAMIM, Walter. *Obras escolhidas* (I, II E III), SP, ed. Brasiliense.

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*, BH, ed. UFMG, 1996.

TELES, Gilberto Mendonça (org). *Vanguarda européia e modernismo brasileiro* (Apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972), 7ª ed. - Petrópolis, Vozes, 1983.

LLV - TEXTUALIDADES CONTEMPORÂNEAS

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: A produção cultural contemporânea: manifestações e intertextualidades. Invenção dos paradigmas teóricos da interpretação da cultura contemporânea.

Equivalência: LLV5571

Bibliografia Mínima:

BLOOM, Harold. *O cânone ocidental*. Os Livros e a Escola do Tempo. Tradução de Marcos Santarrita. RJ: Objetiva, 1994.

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Tradução Cleonice Mourão et alii. MG: Editora da UFMG, 1996.

DALCASTAGNÉ, Regina. Rumos da literatura brasileira contemporânea. In: *Estudos da literatura brasileira contemporânea*. UnB n. 11, Brasília, janeiro/fevereiro de 2001.

LLV - LITERATURA E MEMÓRIA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Relação entre literatura e registros de memória: gêneros autobiográficos e confessionais, retratos de época, marcas da história.

Equivalência: LLV5572

Bibliografia Mínima:

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. SP: Cultrix, 1990.

BOSI, Ecléia. *Memória e sociedade*. SP: TA QUEIRÓZ, 1979.

SOUZA, Eneida Maria. *Crítica cultural*. BH: Editora da UFMG, 2002.

LLV - LITERATURA E MULHER

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Estudo da produção literária feminina. Resgate de textos e autoras, teorias feministas e estudo de gênero.

Equivalência: LLV5573

Bibliografia Mínima:

FUNCK, Susana Bornéo. (org.) *Trocando idéias sobre a mulher e a literatura*. Florianópolis: Pós-graduação em Inglês, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994. (7o Encontro Nacional da ANPOLL, Porto Alegre, 1990).

MUZART, Zahidé L. (org.) *Escritoras brasileiras do século XIX: Antologia*.

Florianópolis: Editora Mulheres, 1999.

PAIXÃO, Sylvia. A fala a-menos – a repressão do desejo na poesia feminina. Rio de Janeiro: Numen, 1991.

PEDRO, Joana Maria. GROSSI, Miriam Pillar. (Org.) *Masculino, feminino, plural. Gênero na interdisciplinaridade*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1998.

PRIORE, Mary Del. (Org.). *História das mulheres no Brasil*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

SCOTT, Joan W. *História das mulheres*. BURKE, Peter (org.). A escrita da história – novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

SCHMIDT, R.(org.) *Mulheres e literatura: (trans)formando identidades*. Porto Alegre: Palloti, 1997.

LLV - FILOSOFIA E CIÊNCIA DA LITERATURA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Estudos das relações entre filosofia e literatura. Visão da leitura sob um viés epistemológico. As tecnologias do texto literário.

Equivalência: LLV 5574

Bibliografia Mínima:

MACHADO, Arlindo. *Máquina e imaginário*. São Paulo: EDUPS, 2001.

NASCIMENTO, Evandro. *Literatura e filosofia*. Juiz de Fora: UFJF, 2004.
 SANTOS, Alckmar Luiz dos. *Leituras de nós. Ciberespaço e literatura*. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

LLV -- FILOSOFIA E ESTUDOS LITERÁRIOS

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Discutir a importância da literatura para a reflexão da filosofia clássica e moderna, analisando as respostas de pensadores como Schlegel, Nietzsche, Heidegger, Blanchot, Foucault, entre outros.

Equivalência: LLV 5574

Bibliografia mínima:

BLANCHOT, Maurice. *A conversa infinita -- A palavra plural*. São Paulo: Escuta, 2001.

DELEUZE, Gilles. *A dobra: Leibniz e o Barroco*. Campinas: Papyrus Editora, 2005

DELEUZE, Gilles e Félix Guattari. *Mil Platôs*. (cinco volumes) São Paulo: Editora 34, 2002.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

FOUCAULT, Michel. *Estética: literatura e pintura, música e cinema*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

HEIDEGGER, Martin. *Arte y poesia*. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

INWOOD, Michael. *Dicionário Heidegger*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

SCHLEGEL, Friedrich. *Conversa sobre a poesia*. São Paulo, 1994.

VALÉRY, Paul. *Variedades*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

LLV - NOÇÕES DE VERSIFICAÇÃO

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Estudo da versificação e da metrificação, das tradições grega e latina, chegando até a poesia de língua portuguesa, explorando fenômenos fonéticos e prosódicos, assim como a estrutura rítmica de nossa poesia.

Equivalência:

Bibliografia Mínima:

CAVALCANTI PROENÇA, M. *Ritmo e poesia*. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1955.

CHOCIAY, Rogério. *Os metros do Boca*. São Paulo: Editora da UNESP, 1993.

SPINA, Segismundo. *Introdução à poética clássica*. São Paulo: FTD, 1967.

LLV - LITERATURA INFANTIL

Carga horária: 45 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Estudo das lendas celtas, dos clássicos da Literatura Infantil (Andersen, Grim e Perrault), chegando até a Literatura Infantil Contemporânea no Brasil, passando pela adaptação dos clássicos pelo cinema norte-americano e terminando com o estudo da Literatura Infantil no teatro e a arte dos contadores de histórias.

Equivalência: LLV5383

Bibliografia Mínima:

BORDINI, Maria da Glória. *Poesia infantil*. São Paulo: Ática, 1991.

CADEMORCADIA, Ligia. *O que é literatura infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

COELHO, Nelly Novaes. *Panorama histórico da literatura infantil juvenil*. São Paulo: Ática, 1991.

LLV - ANÁLISE DO TEXTO LITERÁRIO

Carga horária: 60 h/a (05 PCC)

Pré-requisito: LLV5931

EMENTA: Análise e interpretação de textos literários (poesia e prosa); questões metodológicas e teóricas implicadas no exercício da leitura crítica do texto literário.

Equivalência: LLV5936

Bibliografia Mínima:

CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1985.

ECO, Umberto. *Interpretação e superinterpretação*. Trad. MF. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

RICOEUR, Paul. *Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Ed. 70, 1987.

LLV - LITERATURA LATINA: RELEITURAS/REESCRITURAS

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Releitura e reescrita de textos clássicos de literatura latina.

Equivalência: LLV5318

Bibliografia Mínima:

CARDOSO, Z. de A. *A literatura latina*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

OVÍDIO. *As metamorfoses*. Trad. David Jardim Júnior. Rio de Janeiro: Ediouro, 1983.

NOVAK, M. da G. & NÉRI, M.L. (orgs.) *Poesia lírica latina*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LLV - LITERATURA LATINA: TRADUÇÃO

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Teoria da tradução de textos: a literatura latina como objeto de investigação e prática.

Equivalência: LLV5319

Bibliografia Mínima:

FURLAN, Mauri. "Brevíssima história da teoria da tradução no ocidente.I. Os Romanos". In: *Cadernos de tradução*, nº VIII. Florianópolis: NUT.

PAES, José Paulo. *Tradução: a ponte necessária*. São Paulo: Ática, 1990.

SPALDING, Tassilo Orpheu. *Guia prático de tradução Latina*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1973.

LLV - TEORIA LITERÁRIA: PÓS-ESTRUTURALISMO E SEUS DESDOBRAMENTOS

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Avaliar o significado da crise das oposições binárias para o estudo da literatura na época o pensamento da diferença e do pós-modernismo, levando em consideração teóricos e críticos iterários europeus, norte-americanos e latino-americanos, como Jacques Derrida, Roland Barthes, Fredric Jameson, Paul de Man, Leyla Perrone-Moysés, entre outros.

Equivalência: LLV5937

Bibliografia mínima:

DERRIDA, Jacques. *A farmácia de Platão*. São Paulo, Iluminuras, 2005.

DERRIDA, Jacques e Elisabeth Roudinesco. *De que amanhã...* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

ECO, Umberto. *Interpretação e superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

JAMESON, Fredric. *As sementes do tempo*. São Paulo: Editora Ática, 1977.

LYOTARD, Jean-François. *Peregrinações: lei, forma, acontecimento*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

PERRONE-MOYSÉS, Leyla. *Inútil poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SAID, Edward W. *Orientalismo: o oriente como Invenção do ocidente*. São Paulo:

Companhia das Letras, 2001.

LLV – ANÁLISE DO TEXTO LITERÁRIO

Carga horária: 60 h/a (08 PCC)

Pré-requisito: LLV 5931

EMENTA: Problemas de análise e interpretação de textos literários (poesia e prosa); questões metodológicas e teóricas implicadas no exercício da leitura crítica do texto literário. Prática de análise.

Equivalência: LLV 5936

Bibliografia mínima:

ARRIGUCCI JR, Davi. *Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

_____. *O cacto e as ruínas*. 2ª. ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed.34, 2000.

_____. *Coração partido*. São Paulo: Cosac&Naif, 2003.

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BARTHES, Roland. *S/Z*. Trad. Maria de Santa Cruz e Ana Mafalda Leite. Lisboa, Edições 70, 1980.

LLV – TEORIA LITERÁRIA: O PÓS-ESTRUTURALISMO.

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: LLV 5931

EMENTA: Teoria do texto. Da obra ao texto. Como des(d)obrar um texto. O conceito de dobra. A disseminação. O neutro. O *des-oeuvrement* ou inoperância. A indecidibilidade.

Equivalência: LLV 5937.

Bibliografia mínima:

ADORNO, T. - *Teoria estética*. São Paulo, Martins Fontes.

BARTHES, Roland – *A câmara clara*. Trad. bras. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.

_____. *O grau zero da escritura*. Trad. A. Arnichand e A. Lorencini. São Paulo, Cultrix, 1971.

_____. *O rumor da língua*. Trad. M. Laranjeiras. Pref. Leyla Perone Moisés. São Paulo, Brasiliense, 1988.

_____. *O óbvio e o obtuso*. Trad. I. Pascual. Lisboa, Edições 70, 1984.

LLV – LEITURA, INSTITUIÇÕES LITERÁRIAS E AS MARGENS DA CRÍTICA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: LLV 5931

EMENTA: Literatura como instituição. As redes da crítica. Debates recentes sobre leitura e construção de cânones e contra-cânones e sua importância para a reflexão teórica contemporânea

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

ANTELO, Raúl, CAMARGO, M.L.B., ANDRADE, A.L., ALMEIDA, T.V. (orgs.) *Declínio da Arte / Ascensão da cultura*. Florianópolis: Letras Contemporâneas / ABRALIC, 1998.

ANTELO, Raúl. *Algaravia: discursos de nação*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

ANTELO, Raúl. *Transgressão & Modernidade*. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2001.

BAPTISTA, Abel Barros. *A formação do nome: duas interrogações sobre Machado de Assis*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

_____. *Autobiografias*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

LLV – TEORIA LITERÁRIA E CRÍTICA CULTURAL

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: LLV 5931

EMENTA: Os impasses da teoria literária e seus desdobramentos em direção à crítica cultural; os fenômenos da globalização da cultura.

Equivalência: LLV 5947

Bibliografia mínima:

ADORNO, Theodor W. *Educação e Emancipação*, São Paulo, Paz e Terra, 2003.

_____. *Notas de literatura I*. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed.34, 2003.

_____. *Prismas: crítica cultural e sociedade*. Trad. Augustin Wernet e Jorge de Almeida. São Paulo: Ática, 1998..

_____ e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ANTELO, Raúl et al. (orgs.). *Declínio da Arte/Ascensão da Cultura*, Florianópolis, Abralic/Letras Contemporâneas, 1998

LLV – TEORIA LITERÁRIA: TEORIA DA MODERNIDADE

Carga horária: 60 h/a

EMENTA: Estudo e discussão do conceito de “modernidade” e de alguns de seus desdobramentos. Estudo e discussão do conceito de pós-modernidade e de alguns de seus desdobramentos. Análise e discussão de práticas culturais modernas e pós-modernas (literatura, cinema, artes plásticas).

Equivalência: LLV 5570

Bibliografia mínima:

ADORNO, Theodor W. *Teoria estética*, Lisboa: Edições 70, RJ: Martins Fontes, 1982.

_____ e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento* (Fragmentos filosóficos), RJ, Jorge Zahar, 1985.

BAUDELAIRE, Charles. *Poesia e prosa*. Org. Ivo Barroso ; trad. Alexei Bueno et. al. Rio de Janeiro : Nova Aguilar, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. *O mal-estar da pós-modernidade*, RJ, Jorge Zahar, 1998.

BELLUZZO, Ana Maria M. (org.). *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina*, SP, Memorial/Edusp, 1990.

LLV – A QUESTÃO DA HISTÓRIA LITERÁRIA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: LLV 5931

EMENTA: História da literatura, crítica literária e teoria. História literária e história cultural. Tradição, evolução e valor. Os impasses do fazer historiográfico tradicional diante da revisão de conceitos (nacionalismo, língua materna, autor, autoridade, etc.) propostos pela teoria contemporânea. História literária e ensino da literatura.

Equivalência: NÃO HÁ

Bibliografia mínima:

ALLIEZ, Eric (org.). *Gilles Deleuze: Uma Vida Filosófica*, São Paulo, Editora 34, 2000

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: O Poder Soberano e a Vida Nua I*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

_____. *Infância e história: destruição da experiência*. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

BARTHES, Roland. *Racine*. Porto Alegre: L&PM.

BENJAMIN, Walter - *Magia e técnica. Obras escolhidas I*. Trad. S.P. Rouannet. Pref. J.M.Gagnebin. São Paulo, Brasiliense, 1994.

LLV – TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DA LITERATURA I

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito.

EMENTA: Em aberto, a ser definida em cada oferta.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima: definida a cada oferta.

LLV – TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DA LITERATURA II

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito.

EMENTA: Em aberto, a ser definida em cada oferta.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima: definida a cada oferta.

LLV – TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DA LITERATURA III

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: sem pré-requisito.

EMENTA: Em aberto, a ser definida em cada oferta.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima: definida a cada oferta.

LLV – ÉPICA AMERÍNDIA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: LLV 5931

Ementa: As cosmologias indígenas: os deuses e suas criações; as aventuras dos heróis fundadores e legisladores; a lógica do concreto e a bricolagem mítica; a narrativa dos xamãs (rito e performance) e o diálogo com o outro (espíritos, animais, plantas), nos cantos e poemas ameríndios.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

AGAMBEN, Giorgio. *Infância e história*, Editora UFMG, Belo Horizonte, 2005

DELEUZE, Gilles e Feliz Guattari. “Devir-intenso, devir-animal, devir-imperceptível”, in Deleuze e Guattari. *Mil platôs*, vol. 4, Editora 34, São Paulo, 1997

DERRIDA, Jacques. *O animal que logo sou*, Editora Unesp, São Paulo, 2002

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Cosmológicas* (volumes 1, 2 e 3), Cosacnaify, São Paulo, 2004-2006

MAUSS, Marcel, e Henri Hubert. *Sobre o sacrifício*, Cosacnaify, São Paulo, 2005

LLV – LITERATURA E COSMOGONIA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: LLV 5931

Ementa: A representação da origem; deuses e heróis: diálogo e conflito; o homem e os animais: as fronteiras ontológicas e imaginárias; as metamorfoses míticas; a crise do humanismo e a noção de personagem; a representação do fim.

Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

ALTER, Robert e Frank Kermode (orgs.). *Guia literário da Bíblia*, Editora Unesp, São Paulo, 1997

COSTA LIMA, Luiz. *História, ficção, literatura*, Companhia das Letras, São Paulo, 2006

DEBRAY, Régis. *Deus, um itinerário*, Companhia das Letras, São Paulo, 2004

FRYE, Northrop. *Código dos códigos*, Boitempo, São Paulo, 2004

HEIDEGGER, Martin. *Os conceitos fundamentais da metafísica*, Forense Universitária, 2003.

LLV – POESIA VISUAL E SONORA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: LLV 5931

Ementa: o poema: objeto e voz; manipulações eletrônicas: novas possibilidades da imagem e do som – das criações eletroacústicas ao hipertexto; o poema vivo: performance; o poema habitável: instalações.
Equivalência: não há

Bibliografia mínima:

AGUILAR, Gonzalo. *Poesia concreta brasileira*, Edusp, São Paulo, 2005
CAMPOS, Augusto de. *Música de invenção*, Perspectiva, São Paulo, 1998
DEBRAY, Régis. *Manifestos midiológicos*, Vozes, Petrópolis, 1995
DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*, Editora 34, São Paulo, 2005
HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*, Imago, Rio de Janeiro, 1991

LLV - ANÁLISE CULTURAL

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Leitura crítica dos diversos “textos” culturais (televisão, cinema, propaganda, etc.) e de seus “subtextos” de gênero, raça e classe. Análise da intertextualidade e polissemia dos textos culturais. A cultura como processo ativo de produção e disseminação de significados: os momentos da codificação e decodificação.

Equivalência: LLV5947

Bibliografia Mínima:

STAM, Robert. *Bakhtin: da literatura à cultura de massa*. São Paulo: Ática, 1992.
ORTIZ, Renato. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
YÚDICE, George. *A conveniência da cultura: uso da cultura na era global*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

LLV - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Estudo da história da música popular brasileira das origens até o tropicalismo, a partir de sua contextualização histórica no que diz respeito ao cenário político e ao estabelecimento da indústria cultural no Brasil.

Equivalência: LLV5948

Bibliografia Mínima:

ALBIN, Ricardo. *O livro de ouro da MPB*. Rio: Ediouro, 2003.
SEVCENKO, Nicolau. *História da vida privada no Brasil: da Belle Époque à era do rádio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.

LLV - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Estudo da história da música popular brasileira da era do rádio ao contexto contemporâneo a partir de sua contextualização histórica no que diz respeito ao cenário político e ao estabelecimento da indústria cultural no Brasil.

Equivalência: não há.

Bibliografia Mínima:

ALBIN, Ricardo. *O livro de ouro da MPB*. Rio: Ediouro, 2003.

TATIT, Luiz. *O século da canção*. São Paulo, 2004.

TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.

LLV - LETRAS E INFORMÁTICA

Carga horária: 60 h/a

Pré-requisito: Não há

EMENTA: Noções básicas de computadores e de redes. Noções básicas de computação associadas à Letras. Criação e leitura hipertextual.

Equivalência: LLV5950

Bibliografia Mínima:

OLIVEIRA, C.A. & C. Souza. IDEAL, *Uma interface dialógica em linguagem natural para sistemas especialistas*. 7°. Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial, 1990.

OLIVEIRA, C.A. & C. Souza. *Interface em linguagem natural para sistemas especialistas*. 2°. Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial, 1983.

SAVADOVSKY, P. *A Construção de interpretadores para linguagem natural*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1987.

LLV - LITERATURA E CINEMA

Carga horária: 45 h/a

Pré-requisito : Não tem

Equivalência: Não tem

Bibliografia Mínima:

BAZIN, André. *O cinema: ensaios*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

DINIZ, Thaís Flores Nogueira. *Literatura e cinema: tradução,*

hipertextualidade, reciclagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

HOWARD, David e MABLEY, Edward. *Teoria e prática do roteiro*. São

Paulo: Globo, 1996.

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

VANOYE, Francis e GOLIOT-LÉTÉ, Anne. *Ensaio sobre a análise fílmica*. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

LLV - DRAMATURGIA

Carga horária: 45 h/a

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: História do teatro. O teatro poético e dramático em suas épocas mais representativa. Dramaturgos brasileiros. Textos teatrais.

Equivalência: Não tem.

Bibliografia Mínima:

ARISTÓTELES. *Arte poética*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética IV. Poesia*. São Paulo: Edusp, 2004.

MAGALDI, Sábato. *Iniciação ao teatro*. São Paulo: Ática, 1998.

PALLOTTINI, Renata. *Introdução à dramaturgia*. São Paulo: Ática, 1988.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1994.

EED 5223 : EDUCAÇÃO E PROCESSOS INCLUSIVOS - EED 5223

Carga horária: 72 h/a (12 PCC)

Pré-requisito: não há

Ementa: Conceitos e preconceitos em torno da deficiência e não-deficiência.

Diferença e experiência. Processos de exclusão e inclusão.

Bibliografia Mínima:

BIANCHETT, I. FREIRE, I. M. *Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania*. Campinas, SP – Papyrus, 1998.

OMOTE, S. Deficiência e não-deficiência: recortes do mesmo tecido. *Revista Bras. De Educ.Esp.* (2) Piracicaba, SP 1994.

SACKS, O .Ver e não ver, in O Sacks. Um antropólogo em marte. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

SACKS, O . *Vendo vozes*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

STAINBACK E STAINBACK: *Inclusão um guia para educadores*, Porto Alegre, Artmed, 1999.

EED - TEORIAS DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 72 h/a (12 PCC)

Pré-requisito: Não tem

EMENTA: Conceito de educação: elaborações e práticas em torno da formação moral, intelectual e estética do homem. Conceito de pedagogia: pedagogia da essência e pedagogia da existência – referências clássicas, modernas e contemporâneas. Pensamento pedagógico brasileiro.

Equivalência: EED 5101

Bibliografia Mínima:

CUNHA, Marcos Vinícius da. *John Dewey – Uma filosofia para educadores em sala de aula*. Petrópolis: Vozes, 1998.

GHIRALDELLI JR, Paulo. *Didática e teorias educacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SAVIANI, Demerval. *Tendências e correntes da Educação Brasileira*. IN: MENDES, D. T. (coord.) *Filosofia da Educação Brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

EED 5301 - Fundamentos da Língua de Sinais Brasileira

Carga Horária: 72 h/a

Pré-requisito: não há

EMENTA:

Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Bibliografia Mínima:

ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS. *Curso de LIBRAS I*. 2002.

LACERDA, C. e GÓES, M. (org.) *Surdez: processos educativos e subjetividade*. Editora Lovise. 2000.

LIBRAS EM CONTEXTO (exemplar do aluno) – MEC – 2001.

PERLIN, G. Identidades Surdas. Em *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Org. SKLIAR, C. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998:51-74.

PIMENTA, N. *Curso de língua de sinais. Nível Básico I*. 2000.

QUADROS, R. M. de *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.

SOUZA, R. M. de *Que palavra que te falta?* Martins Fontes. São Paulo. 1998. (capítulos 4 e 5).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO

Em consonância com os objetivos do curso de Letras e com o perfil de profissional desejado, a aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico de ação-reflexão-ação, com ênfase na resolução de situações-problema. Como uma das facetas previstas da interdisciplinaridade é a dinâmica da prática pedagógica, reuniões sistemáticas de área (as áreas de Língua Portuguesa/Lingüística, Literatura e Latim têm, cada uma delas, um coordenador) devem ser realizadas para discussão de encaminhamentos metodológicos comuns, bem como de critérios comuns de avaliação, num processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo.

Em termos gerais, o processo avaliativo deve basicamente pautar-se pela coerência das atividades em relação à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e ao perfil do profissional formado em Letras. Assim, devem ser levadas em consideração a autonomia dos futuros professores e pesquisadores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação desses profissionais para inserção no mercado de trabalho. A avaliação não deve ser vista como um instrumento meramente classificatório ou como um instrumento de poder; mas como instrumento de verificação do processo de aprendizagem, capaz de (re)direcionar tanto a prática do professor como a do aluno em função dos objetivos previstos. Em suma, a avaliação deve verificar a relação entre os objetivos e os resultados, evidenciando-se aí o seu aspecto formativo.

Dada a especificidade do Curso de Letras, a avaliação deve ser centrada nas práticas de leitura/escritura, na capacidade de posicionamento crítico face às diferentes teorias lingüísticas e literárias, bem como de ensino da disciplina de Língua Portuguesa na educação básica, na formulação de novos conceitos diante do canônico, do instituído e do consagrado, especialmente em função do papel político e sócio-cultural inerente à formação do profissional em Letras. Nesse sentido, deve-se considerar também a inserção dos alunos na prática de iniciação científica e na elaboração e execução de práticas pedagógicas.

Devem ser considerados, entre outros, os seguintes aspectos: adoção de instrumentos diversificados de avaliação (trabalhos escritos individuais e em grupo, com e sem consulta, produzidos em sala e fora dela; seminários; relatórios; resenhas; auto-avaliação; etc); validação das atividades acadêmicas por instâncias competentes; orientação acadêmica individualizada (prevista no plano de ensino como 'horário de atendimento'). Particularmente, espera-se que seja trabalhada, em cada disciplina, a prática de produção/revisão de textos acadêmicos sobre os objetos específicos de cada campo de estudos.

Os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação deverão estar explicitados no plano de ensino de cada professor.

A descrição acima focaliza a prática pedagógica e a avaliação da prática acadêmica no âmbito de cada disciplina. Cumpre enfatizar, porém, que o Projeto Pedagógico (PP) também precisa ser avaliado. Nesse sentido, o DLLV deverá constituir uma comissão com o objetivo de acompanhar sistematicamente a implementação do novo projeto, garantindo sua efetivação em todas as instâncias, especialmente quanto ao cumprimento das práticas pedagógicas como componente curricular (PCC) e das atividades científico-culturais e de extensão (ACC e AE).

5. ANEXOS

- I Cópia das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras - Parecer 492/01, de 03/04/2001, Parecer CNE/CES 1363/2001.
- II Cópia da Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002.
- III Cópia da Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002.
- IV Cópia da Resolução 18/2002 CNE/CES.
- V Regulamentação do TCC no DLLV.